

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

# Demonstrações Financeiras Trimestrais

2º Trimestre de 2012

**BM&FBOVESPA**

*A Nova Bolsa*



Senhores(as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. (BM&FBOVESPA ou Companhia) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2012 (2T12).

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Os principais segmentos operacionais nos quais a Companhia atua atingiram volumes recordes no 2T12. No mercado de ações e derivativos sobre ações (segmento Bovespa), os volumes foram impulsionados pela atividade de investidores estrangeiros e pelos vencimentos de opções sobre o Índice Bovespa (Ibovespa) nos meses de abril e junho. No mercado de derivativos (segmento BM&F), esse desempenho é explicado, principalmente, pelo aumento do volume negociado de contratos de Taxa de Juros em Reais, notadamente, dos contratos com vencimentos mais longos.

Abaixo seguem mais detalhes do desempenho operacional.

### Segmento Bovespa

O 2T12 foi marcado pelo recorde histórico de volume médio diário negociado, atingindo a marca de R\$7,6 bilhões, alta de 23,0% em comparação ao segundo trimestre de 2011 (2T11) e 6,7% em relação ao primeiro trimestre de 2012 (1T12). Os destaques foram o aumento dos volumes negociados por investidores estrangeiros e o crescimento dos ETFs (*Exchange Traded Funds*). Além disso, houve crescimento de 34,5% no volume médio diário de opções entre 2T11 e 2T12, sendo que o grupo de opções com formador de mercado (opções sobre dez ações, além do Ibovespa) teve um volume médio diário de R\$114,7 milhões no 2T12, alta de 160,8% sobre o 2T11.

#### Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercados	2T12	2T11	Var. 2T12/2T11	1T12	Var. 2T12/1T12
A vista	7.223,0	5.857,3	23,3%	6.704,9	7,7%
Termo	105,9	121,3	-12,7%	104,4	1,4%
Opções	305,5	227,2	34,5%	345,9	-11,7%
<b>Total</b>	<b>7.636,6</b>	<b>6.207,1</b>	<b>23,0%</b>	<b>7.156,8</b>	<b>6,7%</b>

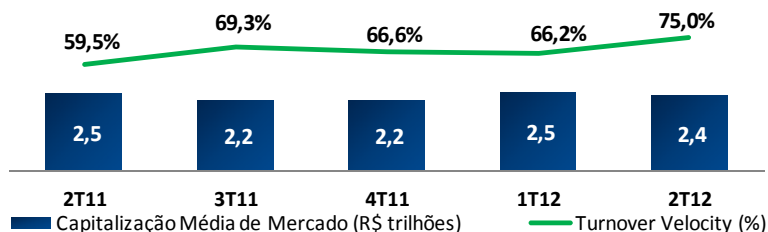
O número médio diário de negócios apresentou crescimento expressivo de 61,3% sobre o 2T11 e 9,4% em relação ao 1T12. Essa forte alta no número de negócios é reflexo, principalmente, do aumento da atividade dos investidores de alta frequência (HFTs, do inglês *High Frequency Traders*), cuja característica é a de realizar um número maior de operações, com *ticket* médio mais baixo.

#### Número Médio Diário de Negócios (em milhares)

Mercados	2T12	2T11	Var. 2T12/2T11	1T12	Var. 2T12/1T12
A vista	676,2	422,1	60,2%	618,9	9,3%
Termo	1,1	1,3	-15,3%	1,0	8,8%
Opções	134,8	80,2	68,1%	122,6	9,9%
<b>Total</b>	<b>812,2</b>	<b>503,6</b>	<b>61,3%</b>	<b>742,5</b>	<b>9,4%</b>

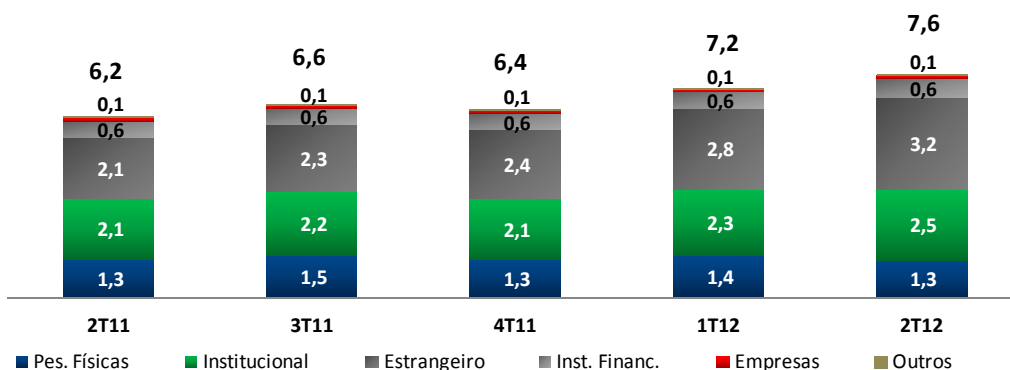
O crescimento do volume negociado de 23,0% entre o 2T11 e o 2T12, mencionado anteriormente, é explicado, sobretudo, pelo aumento da atividade de investidores estrangeiros, em especial dos HFTs, e pelos vencimentos de opções sobre Ibovespa nos meses de abril e junho, que impactaram positivamente os volumes no mercado a vista de ações no 2T12<sup>1</sup>. Esses fatores, além da redução de 3,4% na capitalização de mercado<sup>2</sup> média, explicam o crescimento da *turnover velocity*<sup>3</sup>, que saiu de 59,5% para 75,0%.

**Capitalização Média de Mercado e Turnover Velocity**



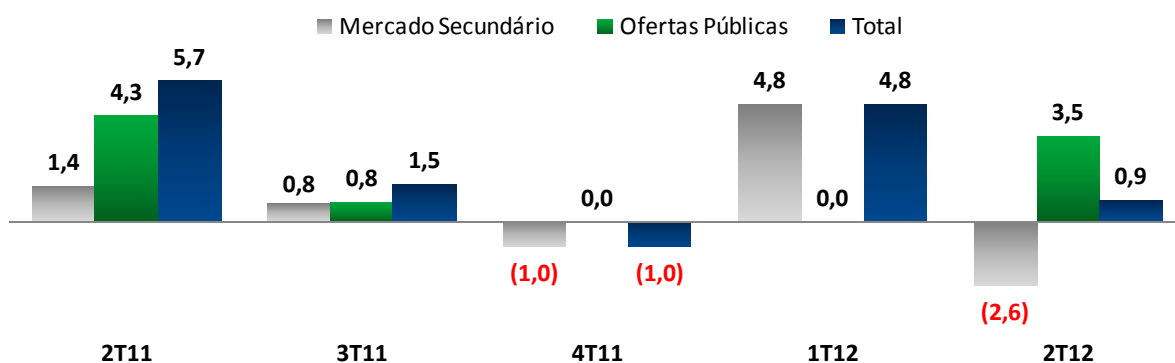
Em termos de participação no volume total negociado, os investidores estrangeiros e institucionais nacionais continuam sendo os mais relevantes no segmento Bovespa, representando, no 2T12, 41,4% e 32,2%, respectivamente. Vale destacar que o volume total negociado pelos investidores estrangeiros aumentou 49,9% em relação ao 2T11 e 14,6% sobre o trimestre anterior.

**Distribuição do Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (R\$ bilhões)**



O fluxo de investimentos estrangeiro foi positivo em R\$0,9 bilhão no 2T12, explicado pelo volume de ofertas públicas por meio das quais ingressaram R\$3,5 bilhões no 2T12, enquanto que no mercado secundário houve saída líquida de R\$2,6 bilhões. Até junho de 2012, foram realizadas sete ofertas públicas de ações, sendo três ofertas iniciais (IPOs, do inglês *Initial Public Offerings*) e quatro ofertas subsequentes, totalizando um volume de R\$8,0 bilhões.

**Fluxo de Investidores Estrangeiros no Mercado de Ações (R\$ bilhões)**



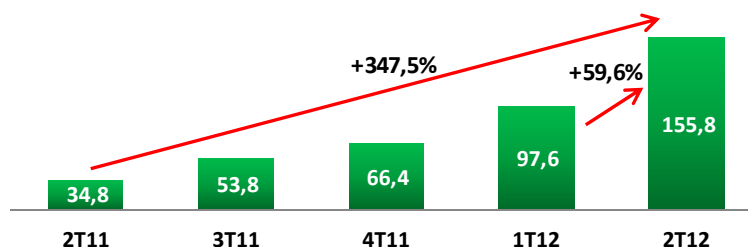
<sup>1</sup> Os volumes negociados nos dias de vencimento foram muito superiores à média diária do 2T12: R\$17,6 bilhões no dia 18 de abril e R\$37,8 bilhões em 13 de junho.

<sup>2</sup> Resultado da multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas no segmento Bovespa pelos respectivos preços de mercado.

<sup>3</sup> A *turnover velocity* é resultado da divisão do volume negociado no mercado a vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

Os ETFs movimentaram uma média diária de R\$155,8 milhões no 2T12, novo recorde desse produto e que representa expressivo crescimento de 347,5% em relação à média negociada no mesmo período do ano anterior. Atualmente há quatorze ETFs em negociação na BM&FBOVESPA, sendo o principal deles o BOVA11, que replica o Ibovespa e representou 96,4% do volume total de ETFs. Adicionalmente, o ETF ECOO11, que replica o Índice Carbono Eficiente (ICO2), estreou no dia 15/06.

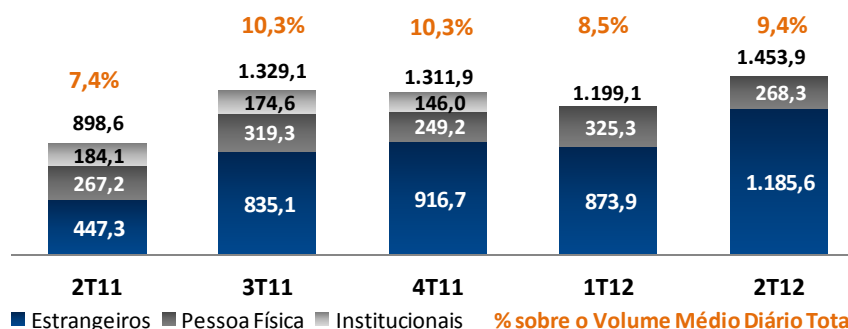
**ETFs – Volume Médio Diário (R\$ milhões)**



#### HFTs no Segmento Bovespa

A média diária negociada pelos HFTs no 2T12 foi de R\$1,5 bilhão (compras mais vendas), alta de 61,8% em relação ao 2T11, atingindo 9,4%<sup>4</sup> do volume total negociado no segmento Bovespa. Cabe destacar que o volume dos HFTs estrangeiros cresceu 165,1% em relação mesmo período do ano anterior, com média diária negociada de R\$1,2 bilhão no 2T12.

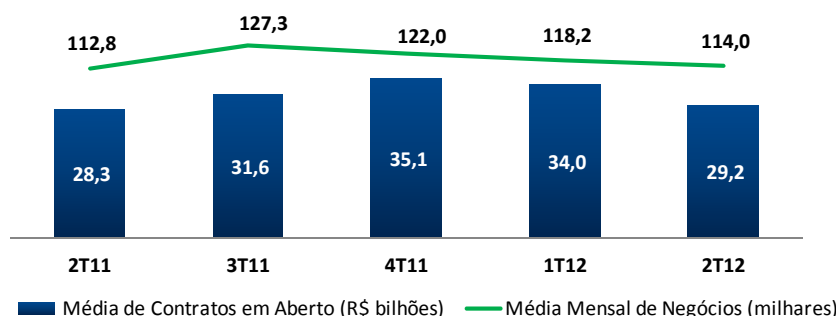
**HFTs - Volume Médio Diário por tipo de investidor (considera compras + vendas) (em R\$ milhões)**



#### Empréstimo de Ações

O volume financeiro médio de contratos em aberto no Banco de Títulos (BTC) no 2T12 atingiu R\$29,2 bilhões, representando crescimento de 3,1% sobre o 2T11 e queda de 14,3% em relação ao trimestre anterior. Essa queda está relacionada, principalmente, à performance negativa do mercado acionário no período recente<sup>5</sup>, uma vez que o volume de contratos em aberto é ajustado pelo preço das ações.

**Empréstimo de Títulos (BTC)**



<sup>4</sup> Para o cálculo do percentual, o volume negociado é dividido por dois, pois se consideram os dois lados da transação, ou seja, compra mais venda (esta metodologia é utilizada para ambos os segmentos).

<sup>5</sup> O Ibovespa teve queda de 16,7% no 2T12 e de 12,6% nos últimos 12 meses (jun/12-jun/11).

### Segmento BM&F

O volume médio diário de contratos negociados no segmento BM&F no 2T12 cresceu 25,7% em relação ao 2T11, estabelecendo recorde histórico de volume do segmento de 3,4 milhões de contratos. Essa alta decorre principalmente do aumento de 31,4% nos volumes negociados de contratos de Taxa de Juros em Reais. Esses contratos, que são os mais negociados do segmento, apresentaram o maior volume mensal da história em maio de 2012, com média diária de 2,7 milhões de contratos, refletindo o reposicionamento de investidores, devido à diversidade de expectativas do mercado em relação aos rumos da taxa básica de juros (Selic), o que foi determinante para o recorde histórico mensal do segmento BM&F de 3,9 milhões de contratos naquele mês. Também vale destacar que a maior parte desse crescimento está concentrada nos contratos com vencimentos mais longos.

Já na comparação com o 1T12, houve alta de 23,7% do volume médio diário, também explicada, principalmente, pela alta de 30,6% nos volumes negociados de contratos de Taxa de Juros em Reais.

Outro destaque desse segmento foi o crescimento dos contratos de Índices de Ações e de Mini Contratos, cujos volumes cresceram respectivamente 101,2% e 94,6% sobre o 2T11, e 49,5% e 33,1% sobre o 1T12. Esse crescimento tem relação com o aumento da atividade dos HFTs que buscam oportunidades de arbitragem entre esses dois grupos de contratos e também em relação ao mercado a vista de ações.

#### Volume Médio Diário Negociado (milhares de contratos)

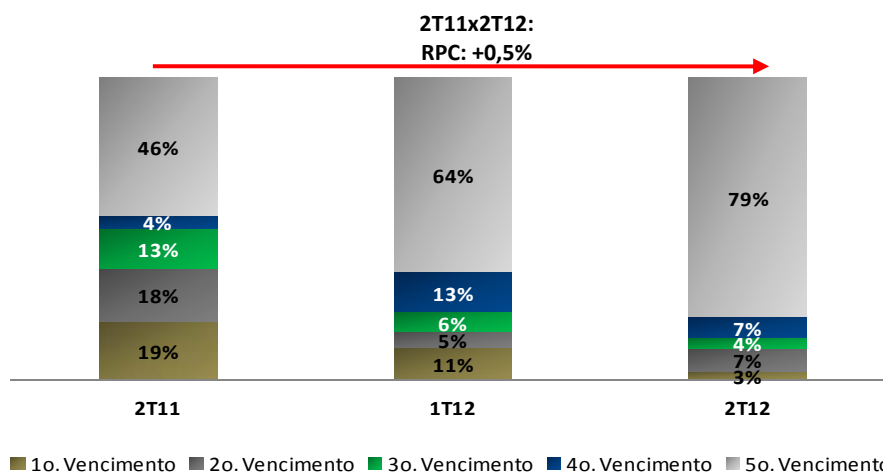
	2T12	2T11	Var. 2T12/2T11	1T12	Var. 2T12/1T12
Taxas de Juros em R\$	2.260,4	1.719,8	31,4%	1.730,4	30,6%
Taxas de Câmbio	542,4	543,4	-0,2%	536,4	1,1%
Índices de Ações	204,0	101,4	101,2%	136,5	49,5%
Taxas de Juros em US\$	151,0	186,8	-19,2%	158,0	-4,4%
Commodities	11,6	15,2	-24,0%	11,3	2,6%
Mini Contratos	177,5	91,2	94,6%	133,4	33,1%
Balcão	9,0	12,3	-26,8%	7,4	21,8%
<b>Total</b>	<b>3.356,0</b>	<b>2.670,2</b>	<b>25,7%</b>	<b>2.713,4</b>	<b>23,7%</b>

A Receita por Contrato (RPC) média do segmento BM&F no 2T12 ficou praticamente estável, com alta de 0,5% em relação ao 2T11.

Houve aumento da RPC dos contratos de Taxas de Câmbio (alta de 12,4%) e Taxa de Juros em US\$ (alta de 10,9%), devido, principalmente, à apreciação do dólar, moeda na qual esses contratos são referenciados. Adicionalmente, a RPC dos contratos de Taxas de Juros em Reais subiu 3,4%, explicada pela concentração da negociação nos vencimentos mais longos (4º e 5º vencimentos), cujos preços são mais altos, conforme gráfico abaixo.

#### Distribuição dos volumes por vencimento de contratos de Taxa de Juros em Reais

(d.u. = dias úteis)\*



\*1ºvencimento: 21 d.u. / 2º: 42 d.u. / 3º: 63 d.u. / 4º: 84 d.u. / 5º: 105 d.u.

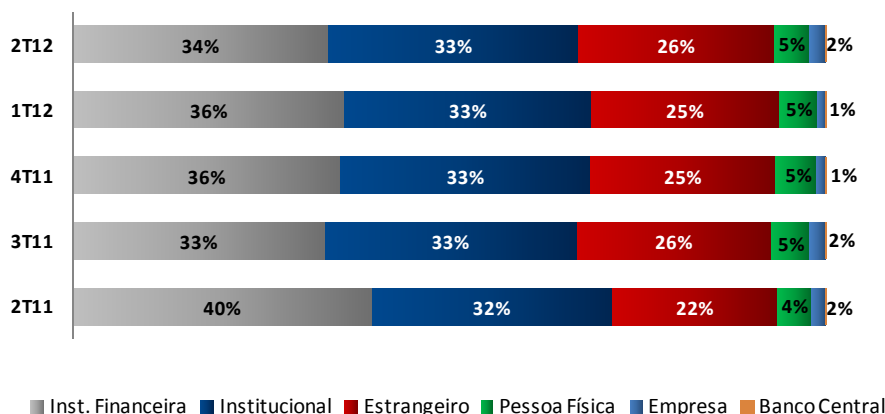
Por outro lado, a mudança no mix de contratos negociados, com aumento da participação dos contratos de Taxa de Juros em Reais (de 64,4% no 2T11 para 67,4% no 2T12), cuja RPC é inferior à média, explica porque a RPC média do segmento manteve-se estável, apesar do aumento da RPC dos contratos indicados acima.

**Receita por Contrato (RPC) média (em R\$)**

	2T12	2T11	Var. 2T12/2T11	1T12	Var. 2T12/1T12
Taxas de Juros em R\$	0,961	0,930	3,4%	1,000	-3,8%
Taxas de Câmbio	2,077	1,847	12,4%	1,971	5,3%
Índices de Ações	1,450	1,753	-17,3%	1,454	-0,3%
Taxas de Juros em US\$	0,990	0,893	10,9%	0,891	11,1%
Commodities	2,065	1,948	6,0%	1,930	7,0%
Mini Contratos	0,116	0,137	-14,9%	0,130	-10,6%
Balcão	1,357	1,682	-19,3%	1,939	-30,0%
<b>Total</b>	<b>1,133</b>	<b>1,127</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,172</b>	<b>-3,3%</b>

O volume de contratos negociados por instituições financeiras, principal grupo de investidores do segmento BM&F, aumentou 10,3% em relação ao 2T11. No entanto, a participação desses investidores no volume total caiu (de 40% no 2T11 para 34% no 2T12), pois o volume negociado pelos demais tipos de investidores cresceu em um ritmo mais acelerado nesse mesmo período, a exemplo dos estrangeiros, que apresentaram crescimento de 51,4% nos volumes negociados entre 2T11 e o 2T12.

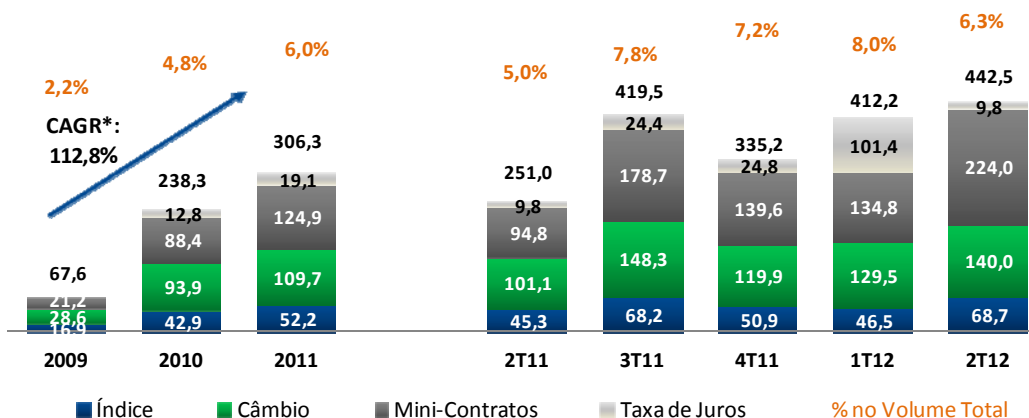
**Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor**



**HFTs no Segmento BM&F**

No segmento BM&F, o volume médio negociado pelos HFTs alcançou 6,3% do total no 2T12, com destaque para o crescimento do volume médio de Mini Contratos e Índices de Ações, que apresentaram, respectivamente, altas de 136,3% e 51,6% entre o 2T11 e 2T12. Em termos absolutos, o volume médio diário de contratos negociados por esses investidores passou de 251,0 mil (compras + vendas) no 2T11 para 442,5 mil no 2T12, alta de 76,3%.

**HFTs - Volume Médio Diário em milhares de contratos (compras + vendas) (em milhares)**



\*Taxa Composta de Crescimento Anual - CAGR (do inglês Compound Annual Growth Rate)

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

### Principais Itens da Demonstração de Resultados

#### RECEITAS

A receita bruta no 2T12 foi de R\$603,2 milhões, 15,7% superior aos R\$521,3 milhões do 2T11, principalmente como resultado dos recordes de volumes nos segmentos BM&F e Bovespa. A receita líquida também cresceu 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e atingiu R\$541,2 milhões.

**Segmento Bovespa:** As receitas no 2T12 do segmento Bovespa totalizaram R\$268,7 milhões, alta de 11,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionadas pelos volumes negociados por investidores estrangeiros. As receitas de negociação e transações, conjuntamente, totalizaram R\$260,3 milhões, alta de 15,4% sobre 2T11. O crescimento de 23,0% dos volumes negociados não foi totalmente refletido nas receitas por conta da queda das margens de negociação, que passaram de 5,862 bps (pontos-base) no 2T11 para 5,498 bps no 2T12, principalmente em função do crescimento dos volumes negociados pelos HFTs e pelo aumento da participação de *day trades* no volume total, que pagam tarifas menores. As “outras receitas” desse segmento foram de R\$8,4 milhões, queda de 44,1% sobre 2T11, devido à liquidação de um leilão ocorrido em maio de 2011, que proporcionou resultado maior naquele trimestre. Excluindo o efeito desse leilão, a variação teria sido positiva em 76,9%.

**Segmento BM&F:** As receitas de negociação e liquidação no segmento BM&F somaram R\$239,6 milhões, alta de 25,4% em relação ao 2T11, refletindo o aumento de 25,7% nos volumes em relação ao 2T11 e atingindo recorde no segmento de derivativos.

**Outras Receitas:** As receitas não relacionadas às atividades de negociação e liquidação somaram R\$94,9 milhões, crescimento de 5,9% sobre o mesmo período do ano anterior. Os destaques foram:

- **Empréstimo de Ações:** A receita de R\$18,7 milhões foi 9,0% superior ao 2T11, reflexo do aumento do nível de atividade do serviço de empréstimos de ações, o que pode ser identificado pelo aumento de 3,1% do volume financeiro médio de contratos em aberto.
- **Depositária, custódia e back-office:** A receita atingiu R\$25,2 milhões, alta de 9,7% em relação ao 2T11. O Tesouro Direto continua a mostrar bons resultados, com receita de R\$5,5 milhões, aumento de 59,4% em relação ao 2T11. Por outro lado, as receitas de R\$17,0 milhões com outros serviços de depositária foram 4,5% inferiores, refletindo a redução de 4,4% no número médio de contas de custódia sobre o 2T11.
- **Vendors.** A receita de R\$17,4 milhões representou aumento de 6,6% em relação ao 2T11, principalmente por conta da desvalorização de 23% do Real em relação ao Dólar, considerando a cotação média entre o 2T11 e o 2T12, uma vez que cerca de 45% dessas receitas são referenciadas em Dólares e cobradas de investidores estrangeiros.

#### DESPESAS

**Despesas:** As despesas atingiram R\$166,1 milhões no 2T12, praticamente estáveis em relação ao 2T11.

**Pessoal:** As despesas de R\$79,6 milhões no 2T12 representam queda de 9,8% sobre o mesmo período do ano anterior em decorrência da maior capitalização de pessoal em projetos e da queda de 19,5% nas despesas com plano de opções em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente porque 2011 foi o último ano em que foram reconhecidas despesas com o plano de opções concedido em 2007.

- **Pessoal ajustado:** Excluindo o impacto nas despesas com plano de opções, as despesas com pessoal ajustadas foram de R\$71,4 milhões no 2T12, queda de 8,5% em comparação ao 2T11 (R\$78,0 milhões). Esta queda é explicada, principalmente, pelo aumento do valor de pessoal capitalizado em projetos, refletindo melhorias na metodologia utilizada, conforme anunciado na divulgação de resultados do 3T11. O montante capitalizado para projetos no 2T12 foi R\$7,2 milhões superior ao do 2T12.

**Processamento de Dados:** Atingiram R\$24,9 milhões, alta de 7,5% em relação ao 2T11, devido, principalmente, à elevação de despesas com manutenção de softwares associados à sustentação da nova plataforma de negociação PUMA Trading System, que demanda aprimoramentos na infraestrutura tecnológica.

**Depreciação e Amortização:** As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$24,0 milhões no 2T12, aumento de 137,5% em relação ao 2T11, decorrente do aumento de investimentos realizados e da reversão de despesas com depreciação no 2T11, de R\$6,8 milhões, referentes a despesas de TI.

**Comunicação:** As despesas com comunicação atingiram R\$4,5 milhões no 2T12, registrando queda de 23,6% em relação ao 2T11, basicamente devido à redução dos gastos com envio de informes de posição em custódia e avisos de negociação aos investidores.

**Promoção e Divulgação:** As despesas com promoção e divulgação no 2T12 foram de R\$4,8 milhões, queda de 55,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a repriorização das campanhas de divulgação para o ano e a redução de veiculações de publicidade.

**Impostos e Taxas:** Essas despesas totalizaram R\$5,8 milhões, alta de 55,1% em relação ao 2T11, refletindo os R\$4,7 milhões em impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group.

**Equivalência Patrimonial:** Os ganhos da Companhia com o investimento feito no CME Group, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, totalizaram R\$42,4 milhões no 2T12, dos quais R\$17,5 milhões estão relacionados à provisão para Imposto de Renda a compensar, referentes a impostos pagos no exterior. Descontada essa provisão, a equivalência patrimonial atingiria R\$24,8 milhões, alta de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, a depreciação do Real frente ao Dólar.

**Resultado Financeiro:** O resultado financeiro no 2T12 foi de R\$54,7 milhões, queda de 22,8% em relação ao 2T11. As receitas financeiras atingiram R\$77,2 milhões, queda de 12,2% sobre o 2T11, devido, principalmente, à redução da taxa de juros. As despesas financeiras subiram para R\$22,5 milhões no 2T12, aumento de 31,9% em relação ao 2T11 em decorrência da depreciação do Real em relação ao Dólar.

**Imposto de Renda e Contribuição Social:** No 2T12, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social somou R\$172,1 milhões. O imposto corrente totalizou R\$36,7 milhões, sendo composto da seguinte forma:

<i>Em R\$ milhões</i>	<b>2T12</b>
<b>Imposto Corrente</b>	<b>36,7</b>
Provisão de Imposto de Renda pago no Exterior	(17,5)
Compensados com Impostos a Recuperar	(18,2)
<b>Impostos pagos (impacto caixa)</b>	<b>1,0</b>

Os R\$135,4 milhões restantes foram diferidos, como segue:

<i>Em R\$ milhões</i>	<b>2T12</b>
<b>Passivo Diferido*</b>	<b>134,8</b>
Reversão de créditos fiscais	0,6
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos</b>	<b>135,4</b>

\*Constituição de passivo fiscal diferido de R\$134,8 milhões sobre diferença temporária oriunda da amortização fiscal do ágio no trimestre, que não representam efeito caixa no período.

## **EBITDA<sup>6</sup> E LUCRO LÍQUIDO**

O EBITDA do 2T12 foi de R\$403,8 milhões, 28,9% acima do 2T11, como reflexo das variações nas receitas e despesas explicadas anteriormente. A Margem EBITDA ficou em 74,6%, contra 67,0% no mesmo período do ano anterior.

<sup>6</sup> Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês.

No 2T12, a BM&FBOVESPA apresentou lucro líquido de R\$300,1 milhões, 2,0% acima do 2T11. Esta alta no lucro líquido está relacionada ao aumento das receitas da Companhia, que não se refletiu totalmente no lucro líquido por conta da queda do resultado financeiro e aumento da linha de imposto de renda e contribuição social.

#### Reconciliação do EBITDA (em R\$ milhões)

	2T12	2T11	%
<b>Lucro Líquido*</b>	<b>300,1</b>	<b>294,2</b>	<b>2,0%</b>
Participação minoritária	(0,1)	0,0	-547,4%
Imposto de renda e contribuição social	172,1	99,6	72,8
Resultado financeiro	(54,7)	(70,8)	-22,8%
Depreciação e amortização	24,0	10,1	137,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(42,4)	(22,1)	91,7%
Imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group	4,7	2,2	112,1%
<b>EBITDA</b>	<b>403,8</b>	<b>313,2</b>	<b>28,9%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>74,6%</i>	<i>67,0%</i>	<i>764 bps</i>

\* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA

## INVESTIMENTOS

No 2T12 foram capitalizados investimentos da ordem de R\$45,2 milhões, dos quais R\$44,1 milhões na área de tecnologia e R\$1,1 milhão em outros projetos (e.g.: instalações e equipamentos). Os investimentos no primeiro semestre totalizaram R\$71,9 milhões, dentro do orçamento anunciado para 2012 (intervalo de R\$230 a R\$260 milhões).

### Principais Itens do Balanço Patrimonial Consolidado

#### CONTAS DO ATIVO

**Ativos Totais:** A BM&FBOVESPA encerrou o 2T12 com ativos totais, no balanço consolidado, de R\$24.261,2 milhões, representando leve alta de 2,8% sobre dezembro de 2011.

**Disponibilidades e aplicações financeiras:** As disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo alcançaram R\$4.125,4 milhões, representando 17,0% do Ativo Total.

**Ativo não circulante:** O ativo não circulante totalizou R\$20.762,7 milhões, sendo R\$1.095,5 milhões realizáveis a longo prazo (incluindo as aplicações financeiras de longo prazo), R\$2.929,4 milhões em investimentos, R\$338,9 milhões em imobilizado e R\$16.398,9 milhões em intangível.

O ativo intangível é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. Em dezembro de 2011, o ágio foi submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas, o qual não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio. No 2T12, a administração da BM&FBOVESPA realizou teste de *impairment* e o resultado dessa avaliação não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio em junho de 2012.

#### CONTAS DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante representou 8,6% do Total do Passivo e Patrimônio Líquido, atingindo R\$2.097,2 milhões, alta de 8,7% em relação a dezembro de 2011.

**Passivo Não Circulante:** O Passivo não circulante fechou o trimestre em R\$2.756,5 milhões, alta de 14,7% em relação a dezembro de 2011, e é composto principalmente por empréstimos de R\$1.228,3 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos de R\$1.472,3 milhões.

**Patrimônio Líquido:** O Patrimônio Líquido alcançou R\$19.407,6 milhões, leve alta de 0,8% em relação a dezembro de 2011, e é basicamente composto pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões e pela Reserva de Capital de R\$16.028,1 milhões.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

### Distribuição de Proventos

No dia 7 de agosto de 2012, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$240,1 milhões, a serem pagos em 31 de outubro de 2012 com base no registro de acionistas de 09 de agosto de 2012.

### Programa de Recompra de Ações

No programa encerrado em 30 de junho de 2012, foram adquiridas 31,28 milhões de ações, ao preço médio por ação de R\$9,22, 52,1% do total aprovado. Em 26 de junho de 2012, o Conselho de Administração aprovou novo programa de recompra que prevê a aquisição de até 60 milhões de ações, com término em 28 de junho de 2013.

### Risco de Contraparte Central – Gestão de Risco

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 30 de junho de 2012, as garantias depositadas totalizavam R\$179,1 bilhões.

Clearing (em R\$ milhões)	jun-12	jun-11	Var. (%)	mar-12	Var. (%)
Renda Variável e Renda Fixa Corporativa	67.070,8	64.367,5	4,2%	74.817,4	-10,4%
Derivativos	106.901,8	92.169,4	16,0%	102.079,0	4,7%
Câmbio	4.005,5	4.570,6	-12,4%	3.627,8	10,4%
Ativos	1.109,6	876,6	26,6%	1.066,2	4,1%
<b>Total</b>	<b>179.087,7</b>	<b>161.984,1</b>	<b>10,6%</b>	<b>181.590,3</b>	<b>-1,4%</b>

O saldo total de garantias depositadas em nossas *Clearings* aumentou 10,6% em relação ao 2T11. O volume depositado em margem de garantia para operações de derivativos teve alta de 16,0%, principalmente devido ao aumento do volume de contratos futuros em aberto no segmento BM&F. No caso da *clearing* de ações, a alta de 4,2% das margens de garantia está relacionada, sobretudo, ao maior volume de posições em aberto no serviço de empréstimo de ações (BTC).

A atividade de contraparte central é monitorada pelo Comitê de Riscos do Conselho de Administração que tem como principais atribuições realizar o acompanhamento e a avaliação de riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela Companhia, com enfoque estratégico e estrutural.

### Sustentabilidade

Em 18 de junho de 2012, a BM&FBOVESPA, a NASDAQ OMX, a Johannesburg Stock Exchange (JSE), a Istanbul Stock Exchange (ISE) e a Egyptian Exchange (EGX) firmaram, durante a Rio+20, conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, acordo para promoção do investimento responsável de longo prazo e o estímulo à divulgação de informações relacionadas a esses temas pelas companhias listadas. Na ocasião, também foi apresentado o relatório “Bolsas de Valores Sustentáveis – Relatório de Progresso”, desenvolvido pela Responsible Research, com apoio do PRI (Princípios de Investimento Responsável) das Nações Unidas, UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento), Pacto Global, e patrocinado pela Aviva Investors, que indicou a BM&FBOVESPA como uma das bolsas referência mundial em sustentabilidade. Ainda, durante a Rio+20, a BM&FBOVESPA divulgou o resultado da iniciativa “Relate ou Explique para Relatórios de Sustentabilidade” que objetiva estimular as empresas listadas a divulgarem também suas informações não financeiras.

## OUTROS DESTAQUES / EVENTOS PÓS 30 DE JUNHO DE 2012

### Desenvolvimentos Tecnológicos e Novos Produtos

PUMA Trading System™: em julho, foi apresentada aos operadores de mesa a nova plataforma de negociação para o segmento Bovespa, desenvolvida em parceria com o CME Group. Os testes integrados com o mercado para substituição do núcleo de negociação do Mega Bolsa pela plataforma PUMA Trading System ocorrerão ao longo do 2S12, com entrega do módulo de negociação de ações até o final do ano.

Formador de mercado de opções sobre ações: em 9 de abril, iniciaram as atividades dos formadores de mercado para opções sobre três ações – Sid Nacional ON, PDG Realt ON e Cyrela Realt ON. Com isso, a BM&FBOVESPA atinge a meta inicial de implementar programas de formador de mercado para opções sobre as 10 ações mais líquidas do mercado (excluindo as ações da Petrobras e Vale) e sobre o Índice Bovespa.

Listagem cruzada de derivativos com CME Group: em 1º de outubro será autorizada a negociação do mini contrato futuro de S&P 500 com liquidação financeira referenciada no preço do S&P 500 do CME Group e de petróleo (WTI). Além disso, em 11 de junho, iniciaram as negociações do novo contrato futuro de soja, negociado na Chicago Board of Trade (CBOT), empresa pertencente ao CME Group.

Início de negociação de novos ETFs: em 15 de junho, iniciaram as negociações do ETF ECOO11, referenciado no Índice Carbono Eficiente (ICO2), subindo para 14 os fundos de índices negociados na Bolsa. Adicionalmente, em maio, a Caixa Econômica Federal venceu processo de concorrência para o desenvolvimento de um novo ETF referenciado no Ibovespa.

## **AUDITORIA EXTERNA**

A Companhia e suas controladas contrataram a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais, na Companhia e nas controladas, que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

No primeiro semestre de 2012, não foram prestados, pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários anuais relativos aos serviços de auditoria externa.

**BM&FBOVESPA S.A. –  
Bolsa de Valores,  
Mercadorias  
e Futuros**

**Informações Trimestrais - ITR em  
30 de junho de 2012  
e relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais**

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa  
Contador CRC 1SP196161/O-8

# BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Balanço patrimonial

em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>		3.489.144	3.348.607	3.498.495	2.401.134
Disponibilidades	4 (a)	41.520	63.716	47.058	64.648
Aplicações financeiras	4 (b)	3.184.006	3.080.853	3.180.630	2.128.705
Contas a receber	5	53.555	45.061	55.029	46.514
Outros créditos	6	13.842	11.491	18.947	11.767
Tributos a recuperar e antecipações		176.054	130.093	176.575	132.058
Despesas antecipadas		20.167	17.393	20.256	17.442
<b>Não-circulante</b>		20.475.408	20.035.052	20.762.718	21.188.788
<b>Realizável a longo prazo</b>		732.161	542.883	1.095.486	1.767.411
Aplicações financeiras	4 (b)	536.726	367.600	897.672	1.589.058
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	103.056	80.550	103.056	80.550
Depósitos judiciais	14 (g)	92.379	94.178	92.559	95.048
Outros créditos	6	-	555	2.199	2.755
<b>Investimentos</b>		3.009.909	2.785.455	2.929.387	2.710.086
Participação em coligada	7 (a)	2.893.443	2.673.386	2.893.443	2.673.386
Participações em controladas	7 (a)	116.466	112.069	-	-
Propriedades para investimento	7 (b)	-	-	35.944	36.700
<b>Imobilizado</b>	8	334.415	352.590	338.922	357.164
<b>Intangível</b>	9	16.398.923	16.354.124	16.398.923	16.354.127
Ágio		16.064.309	16.064.309	16.064.309	16.064.309
Softwares e projetos		334.614	289.815	334.614	289.818
<b>Total do ativo</b>		23.964.552	23.383.659	24.261.213	23.589.922

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Balço patrimonial

em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

(continuação)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>		1.821.476	1.745.088	2.097.158	1.929.946
Garantias recebidas em operações	17	1.388.394	1.501.022	1.388.394	1.501.022
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	42.593	39.038	42.593	39.038
Fornecedores		18.582	56.038	18.911	56.409
Salários e encargos sociais		72.330	59.310	73.310	59.995
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	23.296	31.008	24.145	31.814
Imposto de renda e contribuição social		53.182	-	55.180	4.486
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	36.084	33.566	36.084	33.566
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		149.702	4.177	149.702	4.177
Outras obrigações	13	37.313	20.929	308.839	199.439
<b>Não-circulante</b>		2.751.726	2.397.571	2.756.461	2.402.485
Emissão de dívida no exterior	12	1.228.268	1.138.659	1.228.268	1.138.659
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.472.260	1.204.582	1.472.260	1.204.582
Provisão para contingências e obrigações legais	14	51.198	54.330	55.933	59.244
<b>Patrimônio líquido</b>	15	19.391.350	19.241.000	19.407.594	19.257.491
<b>Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora</b>					
Capital social		2.540.239	2.540.239	2.540.239	2.540.239
Reserva de capital		16.028.059	16.033.895	16.028.059	16.033.895
Reservas de reavaliação		22.239	22.532	22.239	22.532
Reservas de lucros		577.298	804.025	577.298	804.025
Ações em tesouraria		(501.262)	(521.553)	(501.262)	(521.553)
Ajustes de avaliação patrimonial - Demonstração do resultado abrangente		289.102	128.257	289.102	128.257
Dividendo adicional proposto		79.215	233.605	79.215	233.605
Lucros acumulados		356.460	-	356.460	-
		19.391.350	19.241.000	19.391.350	19.241.000
<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>		-	-	16.244	16.491
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		23.964.552	23.383.659	24.261.213	23.589.922

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA			
		2012		2011	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Receita</b>	20	<b>533.273</b>	<b>1.028.526</b>	<b>459.856</b>	<b>923.486</b>
<b>Despesas</b>		<b>(160.793)</b>	<b>(322.362)</b>	<b>(161.138)</b>	<b>(341.661)</b>
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(76.567)	(152.175)	(84.671)	(179.417)
Processamento de dados		(24.032)	(47.888)	(22.194)	(45.049)
Depreciação e amortização		(23.551)	(45.022)	(9.657)	(31.504)
Serviços de terceiros		(8.509)	(16.009)	(11.140)	(20.020)
Manutenção em geral		(2.426)	(4.958)	(2.383)	(4.883)
Comunicações		(4.458)	(9.016)	(5.824)	(12.118)
Promoção e divulgação		(4.710)	(9.482)	(10.599)	(23.815)
Impostos e taxas		(5.683)	(16.529)	(3.659)	(6.719)
Honorários do conselho		(1.679)	(3.326)	(1.572)	(2.948)
Diversas	21	(9.178)	(17.957)	(9.439)	(15.188)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	7	<b>43.891</b>	<b>84.072</b>	<b>23.865</b>	<b>60.561</b>
<b>Resultado financeiro</b>	22	<b>54.780</b>	<b>119.644</b>	<b>70.215</b>	<b>132.335</b>
Receitas financeiras		76.968	162.651	86.909	167.025
Despesas financeiras		(22.188)	(43.007)	(16.694)	(34.690)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>471.151</b>	<b>909.880</b>	<b>392.798</b>	<b>774.721</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19 (c)	<b>(171.069)</b>	<b>(329.372)</b>	<b>(98.627)</b>	<b>(209.794)</b>
Corrente		(35.719)	(53.924)	-	-
Diferido		(135.350)	(275.448)	(98.627)	(209.794)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>300.082</b>	<b>580.508</b>	<b>294.171</b>	<b>564.927</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da BM&FBOVESPA		300.082	580.508	294.171	564.927

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		2012		2011	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Receita</b>	20	<b>541.151</b>	<b>1.043.972</b>	<b>467.639</b>	<b>939.796</b>
<b>Despesas</b>		<b>(166.111)</b>	<b>(332.282)</b>	<b>(166.762)</b>	<b>(355.476)</b>
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(79.552)	(158.029)	(88.172)	(185.625)
Processamento de dados		(24.905)	(49.600)	(23.169)	(46.660)
Depreciação e amortização		(23.986)	(45.897)	(10.101)	(32.395)
Serviços de terceiros		(9.299)	(17.360)	(11.732)	(21.090)
Manutenção em geral		(2.629)	(5.345)	(2.559)	(5.214)
Comunicações		(4.501)	(9.090)	(5.895)	(12.262)
Promoção e divulgação		(4.775)	(9.696)	(10.700)	(24.091)
Impostos e taxas		(5.789)	(16.728)	(3.733)	(6.894)
Honorários do conselho		(1.679)	(3.326)	(1.572)	(2.948)
Diversas	21	(8.996)	(17.211)	(9.129)	(18.297)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	7	<b>42.351</b>	<b>79.876</b>	<b>22.091</b>	<b>59.632</b>
<b>Resultado financeiro</b>	22	<b>54.678</b>	<b>120.222</b>	<b>70.815</b>	<b>134.008</b>
Receitas financeiras		77.202	163.921	87.886	169.451
Despesas financeiras		(22.524)	(43.699)	(17.071)	(35.443)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>472.069</b>	<b>911.788</b>	<b>393.783</b>	<b>777.960</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19 (c)	<b>(172.072)</b>	<b>(331.370)</b>	<b>(99.593)</b>	<b>(212.477)</b>
Corrente		(36.722)	(55.922)	(966)	(2.683)
Diferido		(135.350)	(275.448)	(98.627)	(209.794)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>299.997</b>	<b>580.418</b>	<b>294.190</b>	<b>565.483</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da BM&FBOVESPA		300.082	580.508	294.171	564.927
Participação dos não-controladores		(85)	(90)	19	556
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&amp;FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)</b>	15 (h)				
Lucro básico por ação		0,155454	0,300791	0,150230	0,288354
Lucro diluído por ação		0,155340	0,300284	0,149761	0,287183

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	2012		BM&FBOVESPA 2011	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>300.082</b>	<b>580.508</b>	<b>294.171</b>	<b>564.927</b>
<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>212.974</b>	<b>160.845</b>	<b>(62.071)</b>	<b>(97.802)</b>
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	284.649	209.007	(92.406)	(143.026)
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	(121.910)	(89.046)	41.371	64.321
Efeito fiscal sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	41.450	30.276	(14.066)	(21.869)
Resultado abrangente de coligada no exterior	8.768	10.572	3.030	2.772
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	17	36	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>513.056</b>	<b>741.353</b>	<b>232.100</b>	<b>467.125</b>
<b>Atribuído aos:</b>	<b>513.056</b>	<b>741.353</b>	<b>232.100</b>	<b>467.125</b>
Acionistas da BM&FBOVESPA	513.056	741.353	232.100	467.125

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	2012		Consolidado 2011	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>299.997</b>	<b>580.418</b>	<b>294.190</b>	<b>565.483</b>
<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>212.974</b>	<b>160.845</b>	<b>(62.071)</b>	<b>(97.802)</b>
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	284.649	209.007	(92.406)	(143.026)
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	(121.910)	(89.046)	41.371	64.321
Efeito fiscal sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	41.450	30.276	(14.066)	(21.869)
Resultado abrangente de coligada no exterior	8.768	10.572	3.030	2.772
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	17	36	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>512.971</b>	<b>741.263</b>	<b>232.119</b>	<b>467.681</b>
<b>Atribuído aos:</b>	<b>512.971</b>	<b>741.263</b>	<b>232.119</b>	<b>467.681</b>
Acionistas da BM&FBOVESPA	513.056	741.353	232.100	467.125
Acionistas não-controladores	(85)	(90)	19	556

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas da controladora												
Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reservas estatutárias (Nota 15(e))							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	2.540.239	16.033.895	22.532	3.453	800.572	(521.553)	128.257	233.605	-	19.241.000	16.491	19.257.491
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	209.007	-	-	209.007	-	209.007
Hedge de investimento, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(58.770)	-	-	(58.770)	-	(58.770)
Resultado abrangente de coligada no exterior	-	-	-	-	-	-	10.572	-	-	10.572	-	10.572
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	36	-	-	36	-	36
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	<b>160.845</b>	-	-	<b>160.845</b>	-	<b>160.845</b>
Efeito por aumento em participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(157)	(157)
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(293)	-	-	-	-	-	293	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	(16.303)	-	-	-	(16.303)	-	(16.303)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18	-	(22.381)	-	-	36.594	-	-	-	14.213	-	14.213
Reconhecimento de plano de opções de ações	18	-	16.545	-	-	-	-	-	-	16.545	-	16.545
Aprovação/pagamento dividendos de 2011	15(g)	-	-	-	(226.727)	-	-	(233.605)	-	(460.332)	-	(460.332)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	580.508	580.508	(90)	580.418
Destinações do lucro: Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	79.215	(224.341)	(145.126)	-	(145.126)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>2.540.239</b>	<b>16.028.059</b>	<b>22.239</b>	<b>3.453</b>	<b>573.845</b>	<b>(501.262)</b>	<b>289.102</b>	<b>79.215</b>	<b>356.460</b>	<b>19.391.350</b>	<b>16.244</b>	<b>19.407.594</b>

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2011

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reservas estatutárias (Nota 15(e))							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	2.540.239	16.662.480	22.971	3.453	844.205	(613.903)	(88.680)	32.000	-	19.402.765	16.283	19.419.048
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	(143.026)	-	-	(143.026)	-	(143.026)
Hedge de investimento, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	42.452	-	-	42.452	-	42.452
Resultado abrangente de coligada no exterior	-	-	-	-	-	-	2.772	-	-	2.772	-	2.772
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(97.802)</b>	-	-	<b>(97.802)</b>	-	<b>(97.802)</b>
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(146)	-	-	-	-	-	-	(146)	-	(146)
Recompra de ações	-	-	-	-	-	(334.225)	-	-	-	(334.225)	-	(334.225)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	-	(21.469)	-	-	-	32.977	-	-	-	11.508	-	11.508
Reconhecimento de plano de opções de ações	-	34.671	-	-	-	-	-	-	-	34.671	-	34.671
Aprovação/pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	(406.086)	-	-	(32.000)	-	(438.086)	-	(438.086)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	564.927	564.927	556	565.483
Destinações do lucro:												
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	75.373	(66.605)	8.768	-	8.768
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	(150.000)	-	(150.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>	<b>2.540.239</b>	<b>16.675.682</b>	<b>22.825</b>	<b>3.453</b>	<b>438.119</b>	<b>(915.151)</b>	<b>(186.482)</b>	<b>75.373</b>	<b>348.322</b>	<b>19.002.380</b>	<b>16.839</b>	<b>19.019.219</b>

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração dos fluxos de caixa  
Períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Acumulado 2012	Acumulado 2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	580.508	564.927	580.418	565.483
Ajustes por:				
Depreciação/amortização	45.022	31.504	45.897	32.395
Resultado na venda de imobilizado	(12)	(211)	(12)	(222)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	275.448	209.794	275.448	209.794
Resultado de equivalência patrimonial	(84.072)	(60.561)	(79.876)	(59.632)
Variação em participação minoritária	-	-	(157)	-
Despesas relativas ao plano de opções de ações	16.545	34.671	16.545	34.671
Despesas de juros	38.412	32.395	38.412	32.395
Variação de aplicações financeiras e garantias de operações	(384.907)	83.121	(473.167)	115.839
Variação em tributos a recuperar e antecipações	(15.056)	11.989	(13.612)	11.494
Variação em contas a receber	(8.494)	(19.976)	(8.515)	(19.975)
Variação em outros créditos	(1.795)	(4.216)	(6.422)	(4.401)
Variação em despesas antecipadas	(2.774)	(12.034)	(2.814)	(12.141)
Variação de depósitos judiciais	1.799	(6.682)	2.489	(6.969)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia	3.555	1.706	3.555	1.706
Variação em fornecedores	(37.456)	(60.194)	(37.498)	(59.788)
Variação em provisão para impostos e contribuições a recolher	(7.712)	(1.009)	(7.669)	(1.079)
Variação em imposto de renda e contribuição social	53.182	(2.586)	50.694	(2.648)
Variação em salários e encargos sociais	13.020	6.410	13.315	6.934
Variação em outras obrigações	16.384	12.532	109.400	(26.428)
Variação em provisão para contingências	(3.132)	3.726	(3.311)	7.686
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>498.465</b>	<b>825.306</b>	<b>503.120</b>	<b>825.114</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Recebimento pela venda de imobilizado	343	2.860	395	2.904
Pagamento pela aquisição de imobilizado	(13.281)	(21.488)	(13.382)	(21.641)
Dividendos recebidos	48.328	15.183	48.328	15.183
Aumento de capital em controladas	-	(1.433)	-	-
Aquisição de softwares e projetos	(58.696)	(54.027)	(58.696)	(54.027)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(23.306)</b>	<b>(58.905)</b>	<b>(23.355)</b>	<b>(57.581)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	14.213	11.508	14.213	11.508
Recompra de ações	(16.303)	(334.225)	(16.303)	(334.225)
Variação em financiamentos	-	(618)	-	(618)
Juros pagos	(35.331)	(36.486)	(35.331)	(36.486)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(459.934)	(486.632)	(459.934)	(486.632)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(497.355)</b>	<b>(846.453)</b>	<b>(497.355)</b>	<b>(846.453)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(22.196)</b>	<b>(80.052)</b>	<b>(17.590)</b>	<b>(78.920)</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>63.716</b>	<b>103.148</b>	<b>64.648</b>	<b>104.017</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>41.520</b>	<b>23.096</b>	<b>47.058</b>	<b>25.097</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Acumulado 2012	Acumulado 2011
<b>1 - Receitas</b>	<b>1.147.206</b>	<b>1.029.531</b>	<b>1.163.665</b>	<b>1.046.801</b>
Sistema de negociação e/ou liquidação	973.413	870.100	973.413	870.100
Outras receitas	173.793	159.431	190.252	176.701
<b>2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros</b>	<b>105.310</b>	<b>121.073</b>	<b>108.302</b>	<b>127.614</b>
Despesas (a)	105.310	121.073	108.302	127.614
<b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>1.041.896</b>	<b>908.458</b>	<b>1.055.363</b>	<b>919.187</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>45.022</b>	<b>31.504</b>	<b>45.897</b>	<b>32.395</b>
Depreciação e amortização	45.022	31.504	45.897	32.395
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)</b>	<b>996.874</b>	<b>876.954</b>	<b>1.009.466</b>	<b>886.792</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>246.723</b>	<b>227.586</b>	<b>243.797</b>	<b>229.083</b>
Resultado de equivalência patrimonial	84.072	60.561	79.876	59.632
Receitas financeiras	162.651	167.025	163.921	169.451
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>1.243.597</b>	<b>1.104.540</b>	<b>1.253.263</b>	<b>1.115.875</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>1.243.597</b>	<b>1.104.540</b>	<b>1.253.263</b>	<b>1.115.875</b>
Pessoal e encargos	152.175	179.417	158.029	185.625
Honorários do conselho	3.326	2.948	3.326	2.948
Impostos, taxas e contribuições (b)				
Federais	450.265	309.380	453.179	312.949
Municipais	14.316	13.178	14.612	13.427
Despesas financeiras	43.007	34.690	43.699	35.443
Juros sobre capital próprio e dividendos	224.341	216.605	224.341	216.605
Lucro líquido do período retido	356.167	348.322	356.077	348.878

(a) Despesas operacionais (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

### **1 Contexto operacional**

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e que tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando por organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades a vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos;
- Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à BM&FBOVESPA e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades afins ou correlatas expressamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no País ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada na forma da regulamentação em vigor.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades à vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A BM&FBOVESPA desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções.

Por meio da controlada Bolsa Brasileira de Mercadorias, atua no registro e na liquidação de operações envolvendo mercadorias, bens e serviços para entrega física, bem como dos títulos representativos desses produtos, nos mercados primário e secundário e nas modalidades a vista, a termo e de opções.

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

As subsidiárias BM&FBOVESPA UK Ltd., localizada na cidade de Londres, e a BM&F USA Inc., localizada na cidade de Nova Iorque e também com escritório de representação em Xangai, têm como objetivo representar a BM&FBOVESPA no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

## **2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais**

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 07 de agosto de 2012.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3(x).

#### **(a) Informações trimestrais consolidadas**

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	<u>Participação %</u>
Sociedades e entidades controladas	
Banco BM&F de Liquidação e Custódia S.A. (“Banco BM&F”)	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias	50,37
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (“BVRJ”)	86,95
BM&F USA Inc.	100,00
BM&F UK Ltd.	100,00
Fundos de investimento:	
Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Letters	
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa	
HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto	
Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento	

#### **(b) Informações trimestrais individuais**

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

### **3 Principais práticas contábeis**

#### **a. Consolidação**

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

##### *Controladas*

Controladas são todas as entidades nas quais a BM&FBOVESPA tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a BM&FBOVESPA controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a BM&FBOVESPA. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela BM&FBOVESPA.

##### *Coligadas*

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BM&FBOVESPA tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da BM&FBOVESPA em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

A participação da BM&FBOVESPA nos lucros ou prejuízos de coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da BM&FBOVESPA nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação nessa coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a BM&FBOVESPA não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a BM&FBOVESPA e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da BM&FBOVESPA nas coligadas. As perdas não

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as práticas adotadas pela BM&FBOVESPA.

#### **b. Reconhecimento de receita**

As receitas de prestação de serviços e as originadas do sistema de negociação e liquidação são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

#### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

#### **d. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Classificação e mensuração**

A BM&FBOVESPA classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Devido à natureza e objetivo da BM&FBOVESPA e de suas aplicações financeiras, estas são classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela administração no momento inicial da contratação.

##### **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente (instrumentos financeiros derivativos classificados como ativos circulantes) ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado (demais instrumentos financeiros (Nota 4)). Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

#### ***Empréstimos e recebíveis***

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da BM&FBOVESPA compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

#### ***Ativos financeiros disponíveis para venda***

Os ativos financeiros disponíveis para venda são “não derivativos” designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o resultado abrangente, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*).

A Administração monitora periodicamente suas posições e eventuais riscos de redução ao valor recuperável desses ativos financeiros. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente títulos públicos de alta liquidez) a BM&FBOVESPA não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do exercício. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do exercício.

#### ***Valor justo***

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a BM&FBOVESPA estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação.

#### ***(ii) Instrumentos derivativos***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo, com as variações deste valor lançadas contra o resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais  
**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

***(iii) Hedge de investimento líquido***

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no resultado abrangente. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado.

Os ganhos e as perdas acumuladas no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação objeto de cobertura é parcialmente alienada ou vendida.

***(iv) Análise de efetividade do hedge***

A BM&FBOVESPA adota como metodologia de teste de efetividade retrospectivo a razão dos ganhos ou perdas acumuladas na dívida com os ganhos ou perdas no investimento líquido (*Dollar offset method on a cumulative and spot basis*). Para a demonstração prospectiva, a BM&FBOVESPA utiliza cenários de estresse aplicados sobre a margem de efetividade (80% a 125%).

***e. Contas a receber, outros créditos e provisão para perdas com crédito***

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de emolumentos e pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da BM&FBOVESPA. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da BM&FBOVESPA), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e ajustadas pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, se necessária.

***f. Despesas antecipadas***

As despesas antecipadas registram basicamente os valores decorrentes de contratos de manutenção de softwares e prêmios de seguros, sendo essas despesas amortizadas conforme a duração do contrato em vigor.

***g. Ativo não circulante mantido para venda***

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

***h. Ativos intangíveis***

***Ágio***

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da adquirida. O ágio de aquisições é registrado como “Ativo intangível”. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), e indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

***Softwares e projetos***

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 9.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela BM&FBOVESPA e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 9.

***i. Aquisição em etapas de coligada***

O custo de uma coligada adquirida em etapas é mensurado pela soma dos valores pagos em cada transação.

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

Os ganhos ou perdas reconhecidos anteriormente no resultado abrangente, enquanto classificado como disponível para venda, são revertidos em contrapartida ao investimento para recomposição do custo de aquisição.

O ágio é apurado em cada fase de aquisição pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos, proporcionais à participação adquirida.

O valor contábil total do investimento é testado para fins de identificação de potencial redução ao valor recuperável, através da comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior), sempre que os requisitos do CPC 38/IAS 39 indicarem que o investimento possa estar afetado, ou seja, que indicarem alguma perda por redução ao seu valor recuperável.

***j. Imobilizado***

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de um ativo intangível.

***k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais***

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios definidos no CPC 25/IAS 37:

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

- **Passivos contingentes** – São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem possuem a obrigatoriedade de serem divulgados.
- **Obrigações legais** – Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, sendo registradas pelo valor integral em discussão.
- **Outras provisões** – As provisões são reconhecidas quando a BM&FBOVESPA tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

***l. Depósitos judiciais***

Os depósitos judiciais são vinculados a processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista e são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

***m. Garantias recebidas em operações***

Valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias que não em dinheiro são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos.

***n. Outros ativos e passivos***

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

***o. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)***

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### **p. Arrendamento mercantil**

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a BM&FBOVESPA fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pela vida útil.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são reconhecidos diretamente no resultado.

#### **q. Benefícios a funcionários**

##### **(i) Obrigações de pensão**

A BM&FBOVESPA mantém um plano de aposentadoria de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A contribuição mensal do participante é de 3,6% do salário. A contribuição mensal da patrocinadora é também de 3,6%, calculada sobre o total de salários dos participantes e alocada aos participantes por meio de rateio. A BM&FBOVESPA não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas. Em caso de término do vínculo empregatício antes da data de aposentadoria prevista, o participante poderá manter o plano dentro das regras estabelecidas pelo regulamento ou solicitar o cancelamento da inscrição, e neste caso, poderá optar: (i) pela portabilidade de 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições do participante e conforme o tempo de participação no plano, até 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições da patrocinadora, ou (ii) pelo resgate de 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições do participante, sem qualquer parcela do saldo das reservas constituído

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

pelas contribuições da patrocinadora. Em qualquer das opções acima não há custos adicionais à BM&FBOVESPA.

#### *(ii) Remuneração com base em ações (opções de ações)*

A BM&FBOVESPA mantém um plano de Remuneração de longo prazo, estruturado por meio de outorgas de opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA - *stock option* (“Plano de Opção”). O objetivo é conceder, aos colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da BM&FBOVESPA, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à BM&FBOVESPA e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas), que geralmente representa o período no qual o serviço é prestado. Na data do balanço, a BM&FBOVESPA revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A BM&FBOVESPA reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

#### *(iii) Participação nos lucros*

A BM&FBOVESPA possui remuneração variável semestral, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define potenciais de múltiplos de salário mensal atribuídos em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), e os indicadores de desempenho global da BM&FBOVESPA, tendo por objetivo alinhar a remuneração dos colaboradores com os resultados de curto e médio prazo da BM&FBOVESPA. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

#### **r. Financiamentos e empréstimos**

Os financiamentos e empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

#### *s. Conversão em moeda estrangeira*

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do consolidado BM&FBOVESPA são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da BM&FBOVESPA.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da BM&FBOVESPA, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no resultado abrangente da BM&FBOVESPA, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para o cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados nas operações com controladas e coligadas são eliminados.

#### *t. Tributos*

A BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições.

##### *(i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

#### (ii) *Demais tributos*

Os demais tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, e registrados no resultado na rubrica Receitas.

O Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente e CSLL a 15%.

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) são entidades sem fins lucrativos e calculam o PIS à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

A BM&FBOVESPA e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

#### **u. Lucro por ação**

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à BM&FBOVESPA, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações (Nota 15(h)), tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

#### **v. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da BM&FBOVESPA é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais ao final do período, com base no estatuto social da BM&FBOVESPA. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

#### **w. Apresentação de informações por segmentos**

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, que é onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais e estratégicas da BM&FBOVESPA.

#### **x. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

##### **i) Equivalência patrimonial**

A BM&FBOVESPA aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar investimentos em empresas que possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da BM&FBOVESPA quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias. No caso do investimento na CME Group, suas demonstrações financeiras originalmente preparadas consoante às normas contábeis dos Estados Unidos (USGAAP) são ajustadas para as normas contábeis vigentes no Brasil antes do cálculo da referida equivalência patrimonial.

##### **ii) Redução ao valor recuperável de ativos**

A BM&FBOVESPA testa, em periodicidade anual ou quando requerido, eventuais reduções ao valor recuperável dos ativos, especificamente relacionadas ao ágio e ao ativo permanente, de acordo com prática contábil descrita na Nota 3(o). As análises de sensibilidade estão apresentadas nas notas 7.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

#### *iii) Classificação de instrumentos financeiros*

A BM&FBOVESPA classifica os ativos financeiros nas categorias de (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) disponíveis para venda. A classificação depende do propósito para o qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. O registro dos ativos financeiros, a partir da sua classificação inicial, está descrito na Nota 3(d).

#### *iv) Plano de opção de ações (stock options)*

A BM&FBOVESPA oferece a administradores, empregados e prestadores de serviços plano de opção de ações. O valor justo dessas opções é reconhecido como despesa no período em que o direito é adquirido. A Administração revisa a quantidade estimada de opções que atingirão as condições de *vesting* e reconhece subsequentemente o impacto da alteração nas estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conforme apresentado na Nota 3(q).

## 4 Disponibilidades e aplicações financeiras

### *a. Disponibilidades*

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2012	31/12/2011
Bancos conta movimento em moeda nacional	311	113
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	41.209	63.603
<b>Total</b>	<b>41.520</b>	<b>63.716</b>

Descrição	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Bancos conta movimento em moeda nacional	787	363
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	46.271	64.285
<b>Total</b>	<b>47.058</b>	<b>64.648</b>

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são basicamente em dólares.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

**b. Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição	BM&FBOVESPA					
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	30/06/2012	31/12/2011
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>						
Fundos de investimento financeiro (1)	2.892.035	-	-	-	2.892.035	3.025.217
Operações compromissadas (2)	-	1.667	867	-	2.534	2.423
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	186.183	536.680	722.863	408.508
Letras do Tesouro Nacional	-	-	85.242	-	85.242	-
Notas do Tesouro Nacional	-	44	-	46	90	-
Outras aplicações	10.397	6.909	662	-	17.968	12.305
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>2.902.432</b>	<b>8.620</b>	<b>272.954</b>	<b>536.726</b>	<b>3.720.732</b>	<b>3.448.453</b>
<b>Curto prazo</b>					<b>3.184.006</b>	<b>3.080.853</b>
<b>Longo prazo</b>					<b>536.726</b>	<b>367.600</b>

# BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

(Em milhares de Reais)

Descrição	CONSOLIDADO						
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2012	31/12/2011
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>							
Fundos de investimento financeiro (3)	203.772	-	-	-	-	203.772	207.890
Operações compromissadas (2)	-	2.564.106	23.473	-	-	2.587.579	1.810.960
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	256.963	807.070	44.126	1.108.159	1.538.559
Letras do Tesouro Nacional	-	-	86.687	8.908	-	95.595	85.812
Notas do Tesouro Nacional	-	44	-	46	-	90	-
Outras aplicações	10.417	7.941	662	-	-	19.020	13.798
	<b>214.189</b>	<b>2.572.091</b>	<b>367.785</b>	<b>816.024</b>	<b>44.126</b>	<b>4.014.215</b>	<b>3.657.019</b>
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	15.980	10.356	36.650	-	62.986	58.370
Letras do Tesouro Nacional	-	-	229	872	-	1.101	2.374
	-	15.980	10.585	37.522	-	64.087	60.744
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>214.189</b>	<b>2.588.071</b>	<b>378.370</b>	<b>853.546</b>	<b>44.126</b>	<b>4.078.302</b>	<b>3.717.763</b>
<b>Curto prazo</b>						<b>3.180.630</b>	<b>2.128.705</b>
<b>Longo prazo</b>						<b>897.672</b>	<b>1.589.058</b>

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de aplicação em cotas de fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão basicamente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas e possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. Os saldos apresentados no quadro também incluem os fundos de investimento que foram consolidados nas informações trimestrais de acordo com a natureza da carteira e na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Multimercado Letters – R\$2.175.392 (R\$2.245.045 em 31 de dezembro de 2011); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$183.830 (R\$176.081 em 31 de dezembro de 2011); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$104.066 (R\$100.284 em 31 de dezembro de 2011); (iv) Araucária Renda Fixa FI – R\$248.659 (R\$215.312 em 31 de dezembro de 2011); (v) Megainvest FICFI Renda Fixa – R\$256.145 em 31 de dezembro de 2011.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

- (2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) O fundo de investimento não exclusivo é o Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$203.772 (R\$207.890 em 31 de dezembro de 2011).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da BM&FBOVESPA.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no período.

#### ***Valor justo***

A BM&FBOVESPA adota o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) (nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos principais instrumentos financeiros é determinado da seguinte maneira:

Fundos de investimento financeiro – valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador.

Títulos públicos federais – são valorizados de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA ou, na ausência destes, pelo preço definido pela administração que melhor reflita seu valor de venda, apurado através de pesquisas junto a outras instituições.

Operações compromissadas – são valorizadas diariamente conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado e os instrumentos financeiros derivativos são classificados como nível 1, isto é, possuem preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

Não houve reconhecimento de redução ao valor recuperável dos instrumentos financeiros disponíveis para venda no trimestre.

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DII) demonstrados ao seu valor de mercado. Esses contratos são integrantes das carteiras dos fundos exclusivos que foram consolidados (Nota 2(a)) e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). Embora tais derivativos tenham o objetivo de proteção, por opção da Administração a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) não é adotada para esses casos.

O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado de R\$761 (R\$394 em 31 de dezembro de 2011). Os valores referentes aos ajustes diários positivos/negativos estão apresentados em Outros créditos/Outras Obrigações, respectivamente.

Os contratos de DII têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

#### *Política de gestão de riscos financeiros*

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

#### *Análise de sensibilidade*

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)			
Fator de Risco	Risco	30/06/2012	31/12/2011
		Percentual	Percentual
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI	97,48%	99,29%
Juros – Posição Prefixada	Alta da pré	2,14%	0,07%
Cambial	Alta da moeda	0,12%	0,38%
Ouro	Queda do ouro	0,26%	0,26%
		<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

#### Risco de Taxa de Juros

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma avaliação sobre os possíveis impactos no resultado no caso de uma variação de 25% e 50% sob o cenário provável da taxa CDI, para os próximos três meses.

		Impacto no resultado				
		Cenário -50%	Cenário -25%	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	34.226	50.984	67.515	83.827	99.926
Taxas do indexador	CDI/Selic	3,84%	5,76%	7,68%	9,60%	11,52%

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui parte de suas aplicações financeiras em taxas prefixadas resultando em uma exposição líquida aplicada em taxas de juros prefixadas. No entanto em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

#### *Risco Cambial*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo semestre, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 30 de junho de 2012 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é de R\$3.712 (negativa em R\$4.938 em 31 de dezembro de 2011). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

#### *Risco de Liquidez*

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento, representados em sua totalidade por passivos financeiros não derivativos (fluxos de caixa não descontados):

	<b>Sem Vencimento</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Garantias recebidas em operações	1.388.394				
Emissão de dívida no exterior (1)		69.171	68.982	207.135	1.481.213

(1) Valores convertidos pela PTAX venda de fechamento.

#### *Risco de Crédito e Gestão de Capital*

A BM&FBOVESPA privilegia alternativas de baixíssimo risco, em que mais de 99% da alocação dos ativos está vinculada a títulos públicos federais, cujos *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's são, respectivamente, "A-" e "Baa2" para emissões de longo prazo em moeda local e caracterizados como grau de investimento, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI.

A emissão das Notas Sênior (Nota 12) foi vinculada ao aumento da participação na CME e criação de uma parceria estratégica entre as companhias. Além disso, serve como *hedge* para a exposição em dólares gerada pelo aumento da participação acionária no CME Group.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

## 5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2012	31/12/2011
Emolumentos	18.243	11.068
Anuidades	4.123	4.732
Vendors - Difusão de Sinal	11.449	9.385
Taxas depositária e custódia	12.965	16.010
Outras contas a receber	13.613	10.181
Provisão para perdas em contas a receber	<u>(6.838)</u>	<u>(6.315)</u>
<b>Total</b>	<b><u>53.555</u></b>	<b><u>45.061</u></b>

Descrição	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Emolumentos	19.023	11.850
Anuidades	4.123	4.732
Vendors - Difusão de Sinal	11.449	9.385
Taxas depositária e custódia	12.965	16.010
Outras contas a receber	14.307	10.852
Provisão para perdas em contas a receber	<u>(6.838)</u>	<u>(6.315)</u>
<b>Total</b>	<b><u>55.029</u></b>	<b><u>46.514</u></b>

Os valores apresentados acima são basicamente mantidos em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de junho de 2012 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$7.257 (R\$6.838 em 31 de dezembro de 2011).

A metodologia de provisionamento aprovada pela Administração baseia-se em uma análise do comportamento histórico das perdas incorridas. Portanto, para faixas definidas de dias de atraso, de acordo com o comportamento histórico, é atribuído um percentual sobre o valor vencido que visa refletir a expectativa futura de não recebimento.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

	<b>BM&amp;FBOVESPA e Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.315</b>
Adições	1.265
Reversões	(416)
Baixas	(326)
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>6.838</b>

## 6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Circulante</b>		
Adiantamento a empregados (1)	6.603	1.572
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	5.464	7.794
Almoxarifado	1.130	1.378
Outros	645	747
<b>Total</b>	<b>13.842</b>	<b>11.491</b>
<b>Não-circulante</b>		
Outros	-	555
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>555</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Circulante</b>		
Adiantamento a empregados (1)	6.690	1.672
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	4.956	7.169
Almoxarifado	1.130	1.378
Operações de câmbio (Banco BM&F)	4.587	-
Outros	1.584	1.548
<b>Total</b>	<b>18.947</b>	<b>11.767</b>
<b>Não-circulante</b>		
Corretoras em liquidação judicial (2)	2.199	2.200
Outros	-	555
<b>Total</b>	<b>2.199</b>	<b>2.755</b>

(1) Representado, principalmente, por antecipação da primeira parcela do 13º salário efetuada em 30 de junho de 2012.

(2) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

## 7 Investimentos

### a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/06/2012	Investimento 31/12/2011	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2012	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2011
<b>Controladas</b>								
Banco BM&F de Liquidação e Custódia S.A.	52.649	24.000	2.985	100	52.649	49.628	2.985	1.891
Bolsa Brasileira de Mercadorias	16.470	403	(842)	50,37	8.296	8.720	(424)	966
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	61.839	115	1.967	86,95	53.769	52.059	1.710	(761)
BM&F USA Inc.	747	1.000	20	100	747	646	20	(599)
BM&FBOVESPA UK Ltd.	1.005	1.000	(95)	100	1.005	1.016	(95)	(568)
					<b>116.466</b>	<b>112.069</b>	<b>4.196</b>	<b>929</b>
<b>Coligada</b>								
CME Group, Inc. (1)	43.700.516	66.197	1.743.786	5,13	2.893.443	2.673.386	48.971	59.632
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2)					-	-	30.905	-
					<b>2.893.443</b>	<b>2.673.386</b>	<b>79.876</b>	<b>59.632</b>
<b>Total</b>					<b>3.009.909</b>	<b>2.785.455</b>	<b>84.072</b>	<b>60.561</b>

#### Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas:

Descrição	Banco BM&F	Bolsa de Valores do			BM&F USA Inc.	BM&FBOVESPA UK Ltd.	CME Group, Inc.
		Bolsa Brasileira de Mercadorias	Rio de Janeiro - BVRJ				
Ativo	325.936	18.694	67.134	899	1.310	76.998.594	
Passivo	273.288	2.223	5.295	152	305	33.139.618	
Receitas	10.645	2.523	4.004	889	566	1.563.227	

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

#### Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas					Coligada	Total
	Banco BM&F	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F USA Inc.	BM&FBOVESPA UK Ltd.	CME Group, Inc.	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>49.628</b>	<b>8.720</b>	<b>52.059</b>	<b>646</b>	<b>1.016</b>	<b>2.673.386</b>	<b>2.785.455</b>
Equivalência patrimonial	2.985	(424)	1.710	20	(95)	48.971	53.167
Variação cambial (3)	-	-	-	81	84	208.842	209.007
Resultado abrangente de coligada	36	-	-	-	-	10.572	10.608
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(48.328)	(48.328)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>52.649</b>	<b>8.296</b>	<b>53.769</b>	<b>747</b>	<b>1.005</b>	<b>2.893.443</b>	<b>3.009.909</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2012</b>	<b>51.149</b>	<b>8.577</b>	<b>52.970</b>	<b>882</b>	<b>1.002</b>	<b>2.591.168</b>	<b>2.705.748</b>
Equivalência patrimonial	1.483	(281)	653	(230)	(84)	24.811	26.352
Variação cambial (3)	-	-	-	95	87	284.467	284.649
Resultado abrangente de coligada	17	-	-	-	-	8.768	8.785
Realização reserva de reavaliação	-	-	146	-	-	-	146
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(15.771)	(15.771)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>52.649</b>	<b>8.296</b>	<b>53.769</b>	<b>747</b>	<b>1.005</b>	<b>2.893.443</b>	<b>3.009.909</b>

- (1) A partir de julho de 2010, com a aquisição de 3,2% das ações do CME Group no valor de R\$1.075.119, a BM&FBOVESPA elevou a participação societária de 1,8% para 5%, e passou a contabilizar o investimento por equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18/IAS 28, por entender que os aspectos estratégicos da parceria entre as duas companhias caracterizam a existência de influência significativa da BM&FBOVESPA sobre o CME Group.

Em 30 de junho de 2012, o valor justo do investimento com base na cotação de mercado das ações, foi de R\$1.840.150. Considerando que o valor de mercado do investimento no CME Group está inferior ao valor contábil, a administração da BM&FBOVESPA realizou o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), na data-base de 31 de maio de 2012. O resultado da avaliação não revelou a necessidade de reconhecimento de perda ao investimento no CME Group.

Para o teste, a administração da BM&FBOVESPA adotou a metodologia dos fluxos de caixa descontados. Tendo como base as expectativas de crescimento dos mercados em que o CME

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

Group atua, foi projetado o fluxo de caixa que considera as receitas e despesas relacionadas às suas atividades em dólares nominais.

Os fluxos operacionais foram projetados para o período de junho de 2012 a dezembro de 2016. A perpetuidade foi obtida através da extrapolação do fluxo de caixa livre de 2016 por uma taxa de crescimento equivalente à esperada para o PIB nominal americano no longo prazo, de 4,81% ao ano. A taxa de desconto antes dos impostos utilizada no cálculo do valor presente dos fluxos é de 13,71% ao ano.

As duas principais variáveis que afetam o valor em uso calculado para o investimento são as taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade. As análises de sensibilidade mostram que um aumento de 0,25 pontos percentuais (25bps) na taxa de desconto antes dos impostos (de 13,71% para 13,96% ao ano) reduz o valor em uso em aproximadamente 3%, enquanto que a redução de 0,25 pontos percentuais (25bps) na taxa de crescimento da perpetuidade (de 4,81% para 4,56% ao ano) reduz o valor em uso em aproximadamente 4%. As variações dos parâmetros que afetam o valor em uso, para efeitos desta análise de sensibilidade, foram determinadas com base em um desvio padrão das taxas de desconto dos últimos quatro anos (que melhor refletem a atual estrutura de capital do CME Group), para o primeiro, e de um desvio padrão das médias de séries de 30 anos da variação do PIB real americano, para o segundo. O valor em uso apresenta menor sensibilidade às variações na receita líquida projetada. Considerando-se uma redução do crescimento médio anual da receita da ordem de 11% no período de 2012 a 2016, o valor em uso é reduzido em aproximadamente 4%.

Nenhum desses três cenários de sensibilidade acima, analisados isoladamente, revelou valores inferiores ao custo contábil do investimento em 30 de junho de 2012.

- (2) Refere-se ao imposto a compensar pago por coligada no exterior, conforme Lei nº 9.249/95 e Instrução Normativa nº 213/02 da Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- (3) Em julho de 2010, a BM&FBOVESPA emitiu títulos em dólares que permitiram a proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial do investimento no CME Group através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12. Apresentamos no quadro a seguir os efeitos de sensibilidade no resultado abrangente originado pela variação cambial do investimento no CME Group que não está coberta pela parcela designada como *hedge*:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

	Impacto no patrimônio líquido				
	Queda na taxa de câmbio		30/06/2012	Alta na taxa de câmbio	
	-50%	-25%		25%	50%
Taxa de Câmbio	1,0107	1,5160	2,0213	2,5266	3,0320
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	(911.244)	(208.820)	209.007	1.196.030	1.898.455
Varição cambial sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	401.197	91.938	(89.046)	(526.580)	(835.839)
Efeito fiscal sobre a variação cambial sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	(136.407)	(31.259)	30.276	179.037	284.185
<b>Efeito líquido</b>	<b>(646.455)</b>	<b>(148.140)</b>	<b>150.237</b>	<b>848.487</b>	<b>1.346.801</b>

***b. Propriedades para investimento***

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, apresentados no subgrupo propriedades para investimento e depreciados de acordo com a vida útil estimada do bem em 25 anos.

	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>36.700</b>
Depreciação	<u>(756)</u>
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b><u>35.944</u></b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

## 8 Imobilizado

	BM&FBOVESPA							
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Telefonia	Outros	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	116.975	16.010	117.588	47.036	1.478	31.699	21.804	352.590
Adições	-	175	8.662	424	-	309	3.711	13.281
Baixas	-	(13)	(14)	-	-	(304)	-	(331)
Transferência (Nota 9)	-	-	(7)	46	-	-	(233)	(194)
Realocações	-	638	(70)	1.556	114	178	(2.416)	-
Depreciação	(1.908)	(1.370)	(23.212)	(2.980)	(232)	(1.229)	-	(30.931)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>115.067</b>	<b>15.440</b>	<b>102.947</b>	<b>46.082</b>	<b>1.360</b>	<b>30.653</b>	<b>22.866</b>	<b>334.415</b>
Custo	217.367	44.398	341.673	66.702	4.457	72.820	22.866	770.283
Depreciação acumulada	(102.300)	(28.958)	(238.726)	(20.620)	(3.097)	(42.167)	-	(435.868)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>115.067</b>	<b>15.440</b>	<b>102.947</b>	<b>46.082</b>	<b>1.360</b>	<b>30.653</b>	<b>22.866</b>	<b>334.415</b>

	Consolidado							
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Telefonia	Outros	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	118.499	16.101	117.672	47.463	1.478	34.147	21.804	357.164
Adições	-	190	8.684	424	-	373	3.711	13.382
Baixas	-	(28)	(32)	-	-	(323)	-	(383)
Transferência (Nota 9)	-	-	(7)	46	-	-	(233)	(194)
Realocações	-	638	(70)	1.556	114	178	(2.416)	-
Depreciação	(1.952)	(1.389)	(23.227)	(3.015)	(232)	(1.232)	-	(31.047)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>116.547</b>	<b>15.512</b>	<b>103.020</b>	<b>46.474</b>	<b>1.360</b>	<b>33.143</b>	<b>22.866</b>	<b>338.922</b>
Custo	219.703	44.932	342.594	67.742	4.457	75.391	22.866	777.685
Depreciação acumulada	(103.156)	(29.420)	(239.574)	(21.268)	(3.097)	(42.248)	-	(438.763)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>116.547</b>	<b>15.512</b>	<b>103.020</b>	<b>46.474</b>	<b>1.360</b>	<b>33.143</b>	<b>22.866</b>	<b>338.922</b>

No semestre, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$4.265 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$38.979 foram dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

A depreciação do imobilizado considera a vida útil esperada dos mesmos. Taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de junho de 2012 e de 31 de dezembro de 2011:

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

Edifícios	2,5%
Móveis e utensílios	10%
Aparelhos e equipamentos de computação	10 a 25%
Instalações	10%
Telefonia	20%
Outros	11% a 33%

## 9 Intangível

### Ágio

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazo mais curto quando houver indicadores da necessidade de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste de valor recuperável efetuado em 31 de dezembro de 2011 não revelou a necessidade de ajustes negativos ao valor do ágio. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, não foram identificadas evidências de *impairment*. Adicionalmente, no primeiro semestre de 2012, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o semestre.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

*Softwares e projetos*

	BM&FBOVESPA				Consolidado	
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento		Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	127.332	53.150	109.333	289.815	289.818	
Adições	65.997	-	10.432	76.429	76.429	
Transferência (Nota 8)	194	-	-	194	194	
Realocações	(37.442)	37.332	110	-	-	
Amortização	-	(5.376)	(26.448)	(31.824)	(31.827)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>156.081</b>	<b>85.106</b>	<b>93.427</b>	<b>334.614</b>	<b>334.614</b>	
Custo	156.081	94.414	253.338	503.833	504.973	
Amortização acumulada	-	(9.308)	(159.911)	(169.219)	(170.359)	
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>156.081</b>	<b>85.106</b>	<b>93.427</b>	<b>334.614</b>	<b>334.614</b>	

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 20% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No semestre, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$13.468 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os projetos em andamento referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de uma nova plataforma de negociação eletrônica para diferentes tipos e classes de ativos e a construção de uma nova arquitetura de negócios e de TI para apoiar a Integração da Infraestrutura de Post-trade.

## 10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

(Em milhares de Reais)

#### 11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2012	31/12/2011
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	4.654	14.175
PIS e Cofins a recolher	16.367	14.973
ISS a recolher	2.275	1.860
<b>Total</b>	<b>23.296</b>	<b>31.008</b>

Descrição	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.329	14.816
PIS e Cofins a recolher	16.498	15.100
ISS a recolher	2.318	1.898
<b>Total</b>	<b>24.145</b>	<b>31.814</b>

#### 12 Emissão de dívida no exterior

Em 16 de julho de 2010 a BM&FBOVESPA efetuou a oferta de *senior unsecured notes*, com valor nominal total de US\$ 612 milhões, ao preço de 99,635% do valor nominal, o que resultou numa captação de US\$ 609 milhões (equivalentes na data a R\$1.075.323). A taxa de juros é de 5,50% ao ano, com pagamento semestral nos meses de janeiro e julho e com o principal vencendo em 16 de julho de 2020. A taxa efetiva foi de 5,64% ao ano, o que inclui o deságio e outros custos relacionados à captação.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de junho de 2012 é de R\$ 1.264.352 (R\$1.172.225 em 31 de dezembro de 2011), o que inclui o montante de R\$36.084 (R\$33.566 em 31 de dezembro de 2011) referente aos juros incorridos até a data-base. Os recursos advindos da oferta foram utilizados para a aquisição de ações do CME Group na mesma data.

As *notes* possuem cláusula de resgate antecipado parcial ou total, que por opção da BM&FBOVESPA, poderão ser resgatadas pelo maior valor entre: (i) principal mais juros apropriados até a data e (ii) juros apropriados até a data acrescido do valor presente dos fluxos de caixa remanescentes, descontados pela taxa dos *US Treasuries* aplicáveis para o prazo remanescente acrescida de 0,40% ao ano (40 *basis points* ao ano).

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

Estas *notes* foram designadas como instrumento de cobertura para a parte equivalente a US\$ 612 milhões (*notional*) do investimento no CME Group Inc. (Nota 7), com o objetivo de proteger o risco de variação cambial. Assim sendo, a BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de *hedge* de investimento líquido, de acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 38/IAS 39.

Para tanto, efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A aplicação dos testes de efetividade descritos nas práticas contábeis (Nota 3(d) (iv)) não revelou inefetividade durante o período findo em 30 de junho de 2012.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$1.332.597 em 30 de junho de 2012 (R\$1.190.534 em 31 de dezembro de 2011) (Fonte: Bloomberg).

### 13 Outras obrigações

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2012	31/12/2011
Receitas antecipadas - Anuidades	11.949	-
Agentes de custódia	4.972	4.848
Compra de ações em tesouraria a liquidar	1.806	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	189	358
Serviços de terceiros	12.602	7.931
Ações preferenciais a liquidar	1.839	1.839
Energia elétrica, água e telefone	650	717
Outros	3.306	5.236
<b>Total</b>	<b>37.313</b>	<b>20.929</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

Descrição	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Receitas antecipadas - Anuidades	11.949	-
Agentes de custódia	4.972	4.848
Compra de ações em tesouraria a liquidar	1.806	-
Depósitos a vista (1)	81.653	59.165
Obrigações com operações compromissadas (2)	179.882	118.350
Serviços de terceiros	12.869	8.138
Ações preferenciais a liquidar	1.839	1.839
Energia elétrica, água e telefone	650	717
Operações de câmbio (Banco BM&F)	8.435	-
Outros	4.784	6.382
<b>Total</b>	<b>308.839</b>	<b>199.439</b>

(1) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&F, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&F, compostas por compromissos de recompra para 02 de julho de 2012 (31/12/2011 – 02 de janeiro de 2012), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

## 14 Provisões e passivos e ativos contingentes

### a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros.

### b. Contingências passivas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais são classificados, por probabilidade de perda, em provável, possível e remota, mediante avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes a responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e Cofins sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

#### *c. Obrigações legais*

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

#### *d. Movimentação dos saldos*

A movimentação das provisões de contingências e das obrigações legais pode assim ser resumida:

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>4.492</b>	<b>7.121</b>	<b>28.579</b>	<b>14.138</b>	<b>54.330</b>
Provisões	-	2.273	2.151	-	4.424
Utilização de provisões (1)	-	-	(7.609)	-	(7.609)
Reversão de provisões	-	(866)	-	-	(866)
Reavaliação dos riscos contingentes	-	(846)	-	-	(846)
Atualização monetária	110	404	775	476	1.765
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>4.602</b>	<b>8.086</b>	<b>23.896</b>	<b>14.614</b>	<b>51.198</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

					Consolidado
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>8.248</b>	<b>7.915</b>	<b>28.579</b>	<b>14.502</b>	<b>59.244</b>
Provisões	-	2.441	2.151	-	4.592
Utilização de provisões (1)	-	-	(7.609)	(367)	(7.976)
Reversão de provisões	-	(1.270)	-	-	(1.270)
Reavaliação dos riscos contingentes	-	(818)	-	-	(818)
Atualização monetária	472	435	775	479	2.161
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>8.720</b>	<b>8.703</b>	<b>23.896</b>	<b>14.614</b>	<b>55.933</b>

(1) A utilização da obrigação legal se refere ao trânsito em julgado de sentença desfavorável à BM&FBOVESPA no processo que questionava a legalidade da cobrança do Seguro Acidente de Trabalho (SAT) (Nota 14 (g)).

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

#### *e. Perdas possíveis*

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de junho de 2012 é de R\$50.873 na controladora (R\$58.841 em 31 de dezembro de 2011) e de R\$52.143 no consolidado (R\$60.849 em 31 de dezembro de 2011);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes à responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de junho de 2012 é de R\$75.210 na controladora e no consolidado (R\$70.102 em 31 de dezembro de 2011);

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

A quase integralidade do valor considerado para 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 decorre da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar;

- Os processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se, principalmente, a questionamentos quanto ao enquadramento das bolsas como sujeito passivo de contribuições sociais. A maior parte desses valores está vinculada a duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais a BM&FBOVESPA pleiteia não estar sujeita à incidência de contribuições sociais até o ano de 1999. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2012 é de R\$49.482 (R\$48.332 em 31 de dezembro de 2011).

Em 22 de maio de 2012, a BM&FBOVESPA recebeu auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil (“RFB”), por meio do qual efetua a cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da RFB no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. Em 21 de junho de 2012, a BM&FBOVESPA apresentou sua impugnação, a qual aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo. O valor envolvido no referido processo, em 30 de junho de 2012, é de R\$148.481.

O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$228.070 na controladora e no consolidado (R\$76.697 em 31 de dezembro de 2011).

#### ***f. Perdas remotas***

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ figuram como réis em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os Autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a apreciação do recurso especial interposto pelos Autores. A BM&FBOVESPA e seus consultores jurídicos entendem que as chances de perda nessa ação são remotas.

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil (“RFB”), efetuando a cobrança de IRPJ (R\$301.686 de principal, acrescidos de multas e juros) e CSLL (R\$108.525 de principal, acrescidos de multas e juros) correspondentes ao valor desses tributos que, na visão da RFB, a BM&FBOVESPA teria deixado de recolher nos exercícios de 2008 e 2009 por força da amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., aprovada em AGE de 08 de maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. A BM&FBOVESPA apresentou recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais em 21 de novembro de 2011, sendo que este órgão administrativo julgador deverá proferir decisão definitiva na instância administrativa acerca da legalidade da amortização do ágio para fins fiscais. Com base na opinião de seus advogados, a BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associada a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$ 5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$ 1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. Com base na opinião de seus advogados internos e externos, a BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas demonstrações financeiras qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

#### g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Obrigações legais	24.152	28.838	24.152	29.202
Tributárias	60.659	58.819	60.659	58.819
Cíveis	4.567	4.459	4.567	4.459
Trabalhistas	3.001	2.062	3.181	2.568
<b>Total</b>	<b>92.379</b>	<b>94.178</b>	<b>92.559</b>	<b>95.048</b>

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$43.844 (R\$41.704 em 31 de dezembro de 2011) referem-se aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da Cofins, classificados pela BM&FBOVESPA e por seus consultores jurídicos como de perda possível, conforme mencionado no item “e” acima; e (ii) R\$10.565 (R\$10.201 em 31 de dezembro de 2011) referem-se aos processos que discutem incidência do PIS e da Cofins sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$23.716 (R\$29.201 em 31 de dezembro de 2011) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção. A diminuição do valor dos depósitos relativos a obrigações legais se deve ao fato de que o depósito referente ao processo no qual se discutia a legalidade da cobrança do Seguro Acidente de Trabalho foi convertido em renda para a União em razão do trânsito em julgado de sentença desfavorável à bolsa nesta ação.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

#### h. Programa da Lei 11.941/09

Em novembro de 2009, a BM&FBOVESPA aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei 11.941/09 e pela Medida Provisória 470/09, visando o recolhimento à vista do montante de R\$2.365, referente à parcela do valor discutido judicialmente em um caso versando sobre Cofins, sendo que o valor encontra-se depositado judicialmente e constitui contingência passiva provável. O valor de R\$2.151 deverá ser convertido em renda da União e R\$214 levantado em favor da BM&FBOVESPA, por representar o desconto de 45% dos juros de mora, conforme permitido pela referida legislação. A provisão será mantida pelo valor atualizado até o deferimento de pedido de desistência de parte do pedido da ação

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

judicial, por se tratar de condição para posterior quitação do débito, nos termos do Programa de Recuperação Fiscal.

## **15 Patrimônio líquido**

### ***a. Capital social***

O capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 está representado por 1.980.000.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.929.909.570 ações ordinárias se encontram em circulação em 30 de junho de 2012 (1.927.991.988 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2011).

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 (dois bilhões e quinhentos milhões) de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

### ***b. Ações em tesouraria***

#### ***Programa de recompra de ações***

Em reunião realizada em 16 de junho de 2011, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de julho de 2011 e término em 31 de dezembro de 2011. Em 13 de dezembro de 2011, foi aprovada pelo Conselho de Administração a extensão do Programa de Recompra por seis meses adicionais, passando a ter como termo final o dia 30 de junho de 2012. A BM&FBOVESPA recomprou 31.284.700 ações no período, sendo 29.552.500 ações em 2011 e 1.732.200 ações no primeiro semestre de 2012.

Em reunião realizada em 26 de junho de 2012, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 02 de julho de 2012 e término em 28 de junho de 2013. O limite de ações a ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 60.000.000 de ações ordinárias, que representam 3,11% do total de ações em circulação.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

(Em milhares de Reais)

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>52.008.012</b>	<b>521.553</b>
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	(2.919.653)	(29.279)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>49.088.359</b>	<b>492.274</b>
Aquisição de ações - Programa de Recompra	1.732.200	16.303
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	(730.129)	(7.315)
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>50.090.430</b>	<b>501.262</b>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		10,007
Valor de mercado das ações em tesouraria		513.427

**c. Reservas de reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 31 de agosto de 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

**d. Reserva de capital**

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações.

**e. Reservas de lucros**

**(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

#### *(ii) Reserva estatutária*

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

#### *f. Ajustes de avaliação patrimonial*

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12) e (iii) resultado abrangente de coligada.

#### *g. Dividendos e juros sobre capital próprio*

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em novembro de 2011, a BM&FBOVESPA deliberou R\$233.605 (R\$0,121139 por ação) a título de dividendo adicional ao mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2011, o qual foi pago em 31 de janeiro de 2012.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 27 de março de 2012, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas do montante de R\$226.727 (R\$0,117420 por ação), a título de complemento de dividendos relativos ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, o qual foi pago em 30 de abril de 2012.

Os dividendos deliberados referentes ao resultado do semestre estão demonstrados no quadro a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

(Em milhares de Reais)

<b>Descrição</b>	<b>Data de deliberação</b>	<b>Data de pagamento</b>	<b>Por ação Bruto (R\$)</b>	<b>Valor Total Bruto</b>
Dividendos	10/05/2012	31/07/2012	0,116161	224.341
<b>Total deliberado no período</b>				<b>224.341</b>

A Administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros a realizar da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group.

**h. Lucro por ação**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Básico</b>				
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	300.082	580.508	294.171	564.927
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação	1.930.357.074	1.929.938.389	1.958.140.957	1.959.140.973
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<b>0,155454</b>	<b>0,300791</b>	<b>0,150230</b>	<b>0,288354</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Diluído</b>				
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	300.082	580.508	294.171	564.927
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações	1.931.773.981	1.933.199.161	1.964.264.407	1.967.134.965
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<b>0,155340</b>	<b>0,300284</b>	<b>0,149761</b>	<b>0,287183</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

(Em milhares de Reais)

## 16 Transações com partes relacionadas

### a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/06/2012	31/12/2011	2012		2011	
			2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Banco BM&amp;F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)</b>						
Contas a receber	479	597				
Operações de câmbio a liquidar	22	20				
Ressarcimento de despesas			1.510	3.098	1.597	3.086
<b>Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)</b>						
Contas a receber	7	8				
Contas a pagar	(121)	(218)				
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais			(360)	(715)	(330)	(654)
Aluguel de imóvel			6	12	5	10
Ressarcimento de despesas			17	35	15	29
<b>BM&amp;F USA Inc (1)</b>						
Contas a pagar	(68)	-				
<b>CME Group</b>						
Contas a pagar	-	(59)				
Despesas com operações						
<b>BM&amp;FBOVESPA Supervisão de Mercados</b>						
Contas a receber	580	636				
Ressarcimento de despesas			711	1.343	633	1.227
<b>Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos</b>						
Valores a repassar	-	(81)				
<b>Associação BM&amp;F</b>						
Contas a receber	4.347	6.517				
<b>Associação Profissionalizante BM&amp;FBOVESPA</b>						
Contas a receber	24	-				
<b>Outras empresas</b>						
Contas a receber	5	16				

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

As principais transações com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

A BM&FBOVESPA paga à Bolsa Brasileira de Mercadorias emolumentos mínimos, que são devidos em razão da detenção da titularidade de títulos patrimoniais dessas associações.

A Bolsa Brasileira de Mercadorias e a Associação BM&F reembolsam mensalmente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.

Com relação ao Banco BM&F, foi celebrado um instrumento contratual com a BM&FBOVESPA que prevê a utilização de sua infra-estrutura tecnológica e logística, bem como de seu pessoal, mediante repasse dos respectivos custos.

A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor mensal pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infra-estrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão.

#### ***b. Remuneração do pessoal-chave da administração***

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor do Banco BM&F e Diretora de Recursos Humanos.

	2012		2011	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Benefícios a administradores</b>				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	5.629	11.367	6.215	12.248
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	11
Remuneração baseada em ações (1)	2.389	4.793	2.792	10.226

(1) Refere-se à despesa apurada no período relativa às opções de ações detidas pelo pessoal-chave da administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 18.

## **17 Garantia das operações**

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings de Derivativos, de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

As atividades desenvolvidas pelas clearings da BM&FBOVESPA são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

contraparte central das clearings sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das clearings, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas clearings, a BM&FBOVESPA atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), de títulos públicos federais (operações a vista e a termo, definitivas e compromissadas, bem como empréstimos de títulos), de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos) e de títulos privados (operações a vista e de empréstimo de títulos). Em outras palavras, ao exercer o papel de clearing, a BM&FBOVESPA torna-se responsável pela boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à BM&FBOVESPA acionar seus mecanismos de garantia, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de garantia das clearings, a BM&FBOVESPA pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As clearings da BM&FBOVESPA não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou liquidamente vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as clearings são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a BM&FBOVESPA caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Para a adequada mitigação dos riscos assumidos, cada clearing da BM&FBOVESPA conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas clearings, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

As estruturas de salvaguardas das Clearings baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Os principais parâmetros utilizados pelos modelos de cálculo de margem são os cenários de estresse, definidos pelo Comitê de Risco de Mercado para os fatores de risco que afetam os preços dos contratos e ativos negociados nos nossos sistemas. Para a definição dos cenários de estresse, o Comitê de Risco de Mercado utiliza uma combinação de análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa é feita com o apoio de modelos estatísticos de estimação de risco, como EVT (*extreme value theory*), estimação de volatilidades implícitas e por meio de modelos condicionais do tipo Garch (*Generalized Autoregressive Conditional Heteroskedasticity*), além de simulações históricas. A análise qualitativa, por sua vez, considera aspectos relacionados à conjuntura econômica e à política, nacional e internacional, e seus possíveis impactos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.388.394 (R\$1.501.022 em 31 de dezembro de 2011), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$177.699.313 (R\$177.055.433 em 31 de dezembro de 2011) são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2012 o total das garantias depositadas é de R\$179.087.707 (R\$178.556.455 em 31 de dezembro de 2011), compostas por clearing conforme segue:

#### ***a) Estrutura de salvaguardas da Clearing de Derivativos***

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de derivativos:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

(Em milhares de Reais)

<b>Composição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	97.471.609	95.413.934
Cartas de Fiança	3.168.954	3.090.051
Ações	3.293.843	3.242.459
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.487.092	1.448.298
Garantias depositadas em moeda	1.058.923	707.212
Ouro	85.606	80.619
Outros	335.757	212.935
<b>Total</b>	<b>106.901.784</b>	<b>104.195.508</b>

ii) Outras garantias

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Desempenho Operacional, com valor de R\$1.119.601 (R\$1.138.007 em 31 de dezembro de 2011), formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. O Fundo de Desempenho Operacional apresenta a posição a seguir:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	917.047	913.100
Cartas de Fiança	183.430	204.152
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	8.237	8.055
Ações	10.887	12.700
Valores depositados	1.119.601	1.138.007
Valores que garantem a participação do membro de compensação / negociador	915.700	952.700
Garantias excedentes	203.901	185.307

- Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$50.000 em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em *commodities* agropecuárias.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

- Fundo Especial dos Membros de Compensação, com valor de R\$40.000 em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato.
- Fundo de Liquidação de Operações, com valor de R\$397.400 (R\$380.993 em 31 de dezembro de 2011), formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações, depois de esgotados os recursos dos dois fundos anteriores. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	353.613	339.180
Cartas de Fiança	40.684	38.763
Ações	3.103	3.050
Valores depositados	397.400	380.993
Valores que garantem a participação do membro de compensação / negociador	285.000	293.000
Garantias excedentes	112.400	87.993

- Patrimônio especial com valor de R\$40.731 (R\$38.906 em 31 de dezembro de 2011), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

#### ***b) Estrutura de salvaguardas da Clearing de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC)***

- i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado da Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC):

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

<b>Composição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	31.303.533	34.422.215
Ações	32.717.570	31.417.638
Títulos Internacionais (1)	1.720.996	2.134.513
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	582.821	621.817
Cartas de Fiança	320.785	245.616
Garantias depositadas em moeda	329.471	762.113
Outros	95.652	166.210
<b>Total</b>	<b>67.070.828</b>	<b>69.770.122</b>

(1) Títulos do governo norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

#### ii) Outras garantias

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do agente de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, com valor de R\$377.663 (R\$384.326 em 31 de dezembro de 2011), formado por garantias (Títulos Públicos Federais) aportadas pelos Agentes de Compensação, destinado a garantir a boa liquidação das operações.
- Patrimônio especial com valor de R\$43.532 (R\$41.564 em 31 de dezembro de 2011), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

#### c) *Estrutura de salvaguardas da Clearing de Câmbio*

##### i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de câmbio:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	4.005.479	3.416.862
Garantias depositadas em moeda	-	31.697
<b>Total</b>	<b>4.005.479</b>	<b>3.448.559</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

#### ii) Outras garantias

- Fundo de Participação, com valor de R\$205.763 (R\$181.260 em 31 de dezembro de 2011), formado por garantias (Títulos Públicos Federais) aportadas pelos participantes da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações.
- Fundo Operacional da Clearing de Câmbio, com valor de R\$50.000 em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas.
- Patrimônio especial com valor de R\$40.781 (R\$38.956 em 31 de dezembro de 2011), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

#### ***d) Estrutura de salvaguardas da Clearing de Ativos***

##### i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de títulos públicos federais:

<b>Composição</b>	<b><u>30/06/2012</u></b>	<b><u>31/12/2011</u></b>
Títulos Públicos Federais	1.109.616	1.142.266

#### ii) Outras garantias

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$28.681 (R\$27.395 em 31 de dezembro de 2011), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

#### ***e) Fundos de Garantia e Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos***

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM administra o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (“MRP”), cuja finalidade exclusiva é assegurar aos clientes das sociedades corretoras que operam na BM&FBOVESPA o ressarcimento de prejuízos na ocorrência das hipóteses previstas no regulamento. Os recursos do MRP visam assegurar aos clientes de seus associados o ressarcimento de prejuízos decorrentes de erro na execução de ordens aceitas e uso inadequado ou irregular de valores de propriedade de clientes, nos termos da Instrução CVM 461/07.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) também administram Fundos de Garantia, entidades de propósitos específicos sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desses Fundos de Garantia é limitada ao montante de seus respectivos patrimônios.

O patrimônio social do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos e dos Fundos de Garantia totalizou R\$320.825 em 30 de junho de 2012 (R\$312.097 em 31 de dezembro de 2011).

## **18 Benefícios a empregados**

### ***Stock options – Remuneração de Longo Prazo***

A BM&FBOVESPA conta com um Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção”), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2008, conforme alterado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2011, pelo qual são elegíveis a receber opções de compra de ações os colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas.

O Plano de Opção delega amplos poderes ao Conselho de Administração para aprovar as outorgas de opções e administrá-las, por meio de Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), os quais devem definir, entre outras condições específicas: (i) os respectivos Beneficiários; (ii) o número total de ações da BM&FBOVESPA objeto de outorga; (iii) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (iv) o preço de exercício; (v) o prazo de carência e o prazo para o exercício da opção; (vi) eventuais restrições à transferência das ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) eventuais disposições sobre penalidades.

O Plano também permite que o Conselho de Administração aprove a concessão de opções com condições diferenciadas a determinados Beneficiários (“Opções Adicionais”). A outorga ou o exercício das Opções Adicionais deverão ser necessariamente condicionados (i) à aquisição pelo Beneficiário de ações de emissão da BM&FBOVESPA, mediante o uso de recursos próprios e nos percentuais, termos e condições definidos em cada Programa (“Ações Próprias”); e (ii) à observância de um período de restrição à alienação das Ações Próprias (*lock-up*).

Atualmente, existem cinco Programas para outorga de opções sob o referido Plano de Opções, que foram aprovados pelo Conselho de Administração.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$16.545 no semestre (R\$34.671 em 30 de junho de 2011) e R\$8.157 no trimestre (R\$10.127 em 2011), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido. A BM&FBOVESPA considerou nos cálculos um percentual estimado de *turnover* entre 11% e 18%, ou seja, a quantidade estimada de opções que não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

---

optarem por deixar a BM&FBOVESPA ou que sejam desligados sem a aquisição do direito de *vesting*.

Em 30 de junho de 2012, a BM&FBOVESPA utilizava 1,65% (1,03% em 31 de dezembro de 2011) do limite total de 2,5% do capital social para concessão, restando 0,85% do capital social para novos programas. Uma vez exercidas as opções pelos beneficiários serão emitidas ações novas, mediante aumento de capital da BM&FBOVESPA, ou serão utilizadas ações em tesouraria.

O preço de exercício por ação correspondente à média do preço de fechamento dos 20 pregões anteriores à data de concessão, observados prazos de carência (*vesting*) para seu exercício.

As condições dos programas prevêem que a opção poderá ser exercida após o vencimento de cada período de carência, limitado ao prazo máximo de sete anos a partir do primeiro período de carência. Cumprido o prazo de carência, a opção poderá ser exercida total ou parcialmente. Se a opção for exercida parcialmente, o titular poderá exercer o remanescente dentro dos prazos já estipulados. A opção não exercida nos prazos e condições estipulados nos respectivos programas será considerada automaticamente extinta, sem direito à indenização.

Na hipótese de término da relação do beneficiário com a BM&FBOVESPA em razão de destituição ou renúncia ao mandato de administrador, por demissão ou rescisão do contrato de prestação de serviços sem justa causa, ou ainda por desligamento voluntário: (i) as opções já liberadas do prazo de carência poderão ser exercidas, respeitado o prazo máximo de exercício fixado no respectivo programa; e (ii) as opções cujo prazo de carência não tiver decorrido caducarão, sem direito a indenização.

Caso o beneficiário venha a falecer ou tornar-se permanentemente inválido para o exercício de sua função na BM&FBOVESPA, os direitos decorrentes das opções poderão ser exercidos, conforme o caso, pelo próprio beneficiário ou por seus herdeiros e sucessores, que poderão exercer tais direitos, tendo ou não decorridos os prazos iniciais de carência, por um período de um ano a contar da data do óbito ou invalidez permanente, após o qual estarão extintos, sem direito a indenização.

Adicionalmente, em virtude da incorporação da BM&F S.A., a BM&FBOVESPA incorporou o Plano de Opção de Compra de Ações de emissão da BM&F S.A., aprovado na Assembleia Geral de Acionistas da BM&F S.A. realizada em 20 de setembro de 2007. As opções de ações outorgadas do referido plano já atingiram em sua totalidade a condição de *vesting*.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

**Total de opções outorgadas**

Plano	Data de outorga	Carência até	Preço de exercício (R\$ por ação)	Outorgadas	Exercidas e canceladas em períodos anteriores	Canceladas e vencidas no 1º Semestre de 2012	Exercidas no 1º Semestre de 2012	Contratos em aberto 30/06/2012	Valor justo das opções na data de outorga (R\$ por ação)
BM&F S.A.	18/12/2007	18/12/2009	1,00	6.652.596	(6.652.596)	-	-	-	21,81
	18/12/2007	18/12/2010	1,00	6.329.396	(6.065.996)	-	(201.900)	61.500	21,54
	18/12/2007	18/12/2011	1,00	6.244.396	(4.583.796)	-	(1.443.750)	216.850	21,32
				<b>19.226.388</b>	<b>(17.302.388)</b>	<b>-</b>	<b>(1.645.650)</b>	<b>278.350</b>	
Programa 2008	19/12/2008	30/06/2009	5,174	1.132.966	(944.778)	-	(91.225)	96.963	3,71
	19/12/2008	30/06/2010	5,174	1.132.966	(868.026)	-	(113.445)	151.495	3,71
	19/12/2008	30/06/2011	5,174	1.132.959	(590.210)	-	(213.962)	328.787	3,71
	19/12/2008	30/06/2012	5,174	1.132.959	(402.612)	(4.400)	(44.000)	681.947	3,71
				<b>4.531.850</b>	<b>(2.805.626)</b>	<b>(4.400)</b>	<b>(462.632)</b>	<b>1.259.192</b>	
Programa 2009	01/03/2009	31/12/2009	6,60	2.486.750	(1.559.257)	-	(334.250)	593.243	2,93
	01/03/2009	31/12/2010	6,60	2.486.750	(1.173.250)	-	(396.250)	917.250	2,93
	01/03/2009	31/12/2011	6,60	2.486.750	(499.000)	-	(703.750)	1.284.000	2,93
	01/03/2009	31/12/2012	6,60	2.486.750	(506.250)	(34.500)	(107.250)	1.838.750	2,93
				<b>9.947.000</b>	<b>(3.737.757)</b>	<b>(34.500)</b>	<b>(1.541.500)</b>	<b>4.633.243</b>	
Programa 2010	03/01/2011	03/01/2011	12,91	3.488.000	(189.500)	(531.250)	-	2.767.250	4,50
	03/01/2011	03/01/2012	12,91	3.488.000	(378.375)	(453.375)	-	2.656.250	4,50
	03/01/2011	03/01/2013	12,91	3.488.000	(378.375)	(45.625)	-	3.064.000	4,50
	03/01/2011	03/01/2014	12,91	3.488.000	(447.125)	(45.625)	-	2.995.250	4,50
				<b>13.952.000</b>	<b>(1.393.375)</b>	<b>(1.075.875)</b>	<b>-</b>	<b>11.482.750</b>	
Programa 2011	02/01/2012	02/01/2013	10,07	3.180.500	-	(44.375)	-	3.136.125	2,79
	02/01/2012	02/01/2014	10,07	3.180.500	-	(44.375)	-	3.136.125	2,79
	02/01/2012	02/01/2015	10,07	3.180.500	-	(44.375)	-	3.136.125	2,79
	02/01/2012	02/01/2016	10,07	3.180.500	-	(44.375)	-	3.136.125	2,79
				<b>12.722.000</b>	<b>-</b>	<b>(177.500)</b>	<b>-</b>	<b>12.544.500</b>	
Programa adicional	02/01/2012	02/01/2015	5,04	1.336.345	-	-	-	1.336.345	4,19
	02/01/2012	02/01/2017	5,04	1.336.345	-	-	-	1.336.345	4,19
				<b>2.672.690</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.672.690</b>	
<b>Total dos Planos</b>				<b>63.051.928</b>	<b>(25.239.146)</b>	<b>(1.292.275)</b>	<b>(3.649.782)</b>	<b>32.870.725</b>	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

*Total de opções exercidas*

Mês de exercício	Plano BM&F S.A.		Plano BM&FBOVESPA	
	Preço médio de mercado (R\$ por ação)	Quantidades exercidas	Preço médio de mercado (R\$ por ação)	Quantidades exercidas
Opções exercidas no 1º Trimestre de 2012	11,54	1.359.650	11,66	1.560.003
Opções exercidas no 2º Trimestre de 2012	10,15	286.000	10,63	444.129
<b>Total de opções exercidas</b>		<b>1.645.650</b>		<b>2.004.132</b>

*Movimentação consolidada*

	Quantidade
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>22.418.092</b>
Opções outorgadas	15.394.690
Opções exercidas (Nota 15(b))	(2.919.653)
Opções canceladas	(57.900)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>34.835.229</b>
Opções exercidas (Nota 15(b))	(730.129)
Opções canceladas e vencidas	(1.234.375)
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>32.870.725</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

#### Percentual de diluição

							<b>30/06/2012</b>
	<b>BM&amp;F S.A.</b>	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>					<b>TOTAL</b>
Data de outorga	18/12/2007	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	
Opções de ações em aberto	278.350	1.259.192	4.633.243	11.482.750	12.544.500	2.672.690	32.870.725
Ações em circulação							1.929.909.570
Percentual de diluição	0,01%	0,07%	0,24%	0,59%	0,65%	0,14%	1,70%

							<b>31/12/2011</b>
	<b>BM&amp;F S.A.</b>	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>			<b>TOTAL</b>		<b>TOTAL</b>
Data de outorga	18/12/2007	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011			
Opções de ações em aberto	1.924.000	1.726.224	6.209.243	12.558.625			22.418.092
Ações em circulação							1.927.991.988
Percentual de diluição	0,10%	0,09%	0,32%	0,65%			1,16%

#### Efeitos decorrentes do exercício de opções

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
	<b>1º Semestre</b>	<b>1º Semestre</b>
Valor recebido pelo exercício de opções	14.213	11.508
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(36.594)	(32.977)
<b>Efeito na alienação de ações</b>	<b>(22.381)</b>	<b>(21.469)</b>

#### Modelo de apuração das opções

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a BM&FBOVESPA considerou de forma consistente ao longo do tempo os seguintes aspectos:

- O modelo de opções de ações outorgado pela BM&FBOVESPA permite exercício antecipado a partir de determinada data no futuro (data de *vesting*), compreendida entre a data de outorga e a data máxima para exercício;
- O ativo objeto das opções paga dividendos entre a data de outorga e a data máxima para exercício.

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

Dessa forma, a opção considerada apresenta características do modelo europeu (exercício antecipado não permitido) até a data de *vesting* e características do modelo americano (possibilidade de exercício antecipado) entre a data de *vesting* e a data máxima para exercício. Opções com essas propriedades são denominadas opções do tipo Bermuda ou Mid-Atlantic, e seu preço deve, por construção, situar-se entre o preço de uma opção do modelo europeu e o preço de uma opção do modelo americano de características equivalentes. Com relação ao de pagamento de dividendos, deve-se levar em conta dois efeitos sobre o preço da opção considerada: (i) a queda no valor das ações após as suas datas ex-dividendos e; (ii) a influência desses pagamentos sobre a decisão de exercício antecipado.

Levando-se em conta os fatores acima descritos, para a determinação do valor justo das opções concedidas foi empregado um Modelo Binomial (Cox-Ross-Rubinstein) modificado que considera a existência de dois períodos distintos com relação à possibilidade de exercício antecipado (antes e depois das datas de *vesting*). Esse modelo apresenta resultados equivalentes aos do modelo de Black & Scholes para opções européias simples, possuindo a vantagem de incorporar, conjuntamente, as características de exercício antecipado e de pagamento de dividendos associadas à opção em questão.

As principais premissas consideradas no apreamento das opções foram:

- a) As opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes na data de outorga do plano;
- b) Para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício das opções;
- c) Por ser uma entidade recém listada à época da outorga do plano da BM&F S.A. e da primeira outorga do plano BM&FBOVESPA, a volatilidade histórica não expressava suficiente informação sobre a volatilidade das ações, tendo em vista inclusive os prazos contratuais de exercício. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações para estas outorgas a volatilidade implícita de entidades similares (bolsas de valores internacionais) com liquidez suficiente para garantir a qualidade dos dados apurados;
- d) Para a definição da volatilidade empregada pelo modelo de apreamento, da segunda a quinta outorgas do plano BM&FBOVESPA, foram avaliadas três medidas comumente empregadas em finanças: (i) volatilidades implícitas; (ii) volatilidades estimadas via modelo auto-regressivo (GARCH) e; (iii) volatilidades estimadas via modelo de média móvel com ponderação exponencial (EWMA). Embora a utilização exclusivamente de volatilidades implícitas, isto é, volatilidades computadas com base nos preços observados no mercado, ofereça estimativas mais acuradas, a negociação de opções das ações objeto das referidas outorgas possuía baixa liquidez nas datas de outorga, além de se referirem a maturidades inferiores. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações a média entre a volatilidade implícita observada e a

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

volatilidade estimada via modelo EWMA, considerando que os resultados obtidos com o modelo GARCH não foram satisfatórios;

- e) Os preços das ações foram ajustados de forma a incorporar o efeito do pagamento de dividendos; e
- f) Como prazo de vencimento das opções foi utilizado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

#### ***Previdência complementar***

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como entidades patrocinadoras Ancord, BM&FBOVESPA, Sindival e as corretoras Theca, Souza Barros e Talarico. Não houve contribuições por parte da BM&FBOVESPA no primeiro semestre de 2012, pois as contribuições devidas no período foram compensadas com o saldo disponível no Fundo de Pensão, constituído pelas contribuições da Patrocinadora, referente aos Participantes que não tiveram direito devido ao desligamento antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. O valor da contribuição para o período findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$1.693.

## **19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

### ***(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos***

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	9.834	8.525
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	20.501	30.053
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	53.643	23.367
Outras diferenças temporárias	19.078	18.605
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>103.056</b>	<b>80.550</b>
Amortização fiscal de ágio (1)	(1.470.161)	(1.200.623)
Outros	(2.099)	(3.959)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(1.472.260)</b>	<b>(1.204.582)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(1.369.204)</b>	<b>(1.124.032)</b>

- (1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no período:

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	31/12/2011	Debito(crédito) na demonstração do resultado	Debito(crédito) no resultado abrangente	30/06/2012
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	8.525	1.309	-	9.834
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	30.053	(9.552)	-	20.501
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	23.367	-	30.276	53.643
Outras diferenças temporárias	18.605	473	-	19.078
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>80.550</b>	<b>(7.770)</b>	<b>30.276</b>	<b>103.056</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal de ágio	(1.200.623)	(269.538)	-	(1.470.161)
Outros	(3.959)	1.860	-	(2.099)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(1.204.582)</b>	<b>(267.678)</b>	<b>-</b>	<b>(1.472.260)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(1.124.032)</b>	<b>(275.448)</b>	<b>30.276</b>	<b>(1.369.204)</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

#### **(b) Período estimado de realização**

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$20.501) é de R\$28.216 até um ano e R\$74.840 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de junho de 2012 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$77.758.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2012 é de R\$8.833.054 (R\$9.625.812 em 31 de dezembro de 2011).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

#### **(c) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

(Em milhares de Reais)

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>471.151</b>	<b>909.880</b>	<b>392.798</b>	<b>774.721</b>
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(160.191)	(309.359)	(133.551)	(263.405)
Adições:	(25.042)	(48.075)	(6.957)	(17.747)
Plano de opções de ações	(2.773)	(5.625)	(3.443)	(11.788)
Despesas não dedutíveis - permanentes (1)	(22.269)	(42.450)	(3.514)	(5.959)
Exclusões:	14.922	28.584	42.114	71.591
Equivalência patrimonial	14.922	28.584	8.114	20.591
Juros sobre capital próprio	-	-	34.000	51.000
Outros	(758)	(522)	(233)	(233)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(171.069)</b>	<b>(329.372)</b>	<b>(98.627)</b>	<b>(209.794)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>472.069</b>	<b>911.788</b>	<b>393.783</b>	<b>777.960</b>
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(160.504)	(310.008)	(133.886)	(264.506)
Adições:	(25.209)	(47.998)	(6.694)	(17.747)
Plano de opções de ações	(2.773)	(5.625)	(3.443)	(11.788)
Despesas não dedutíveis - permanentes (1)	(22.436)	(42.373)	(3.251)	(5.959)
Exclusões:	14.399	27.158	41.460	71.275
Equivalência patrimonial	14.399	27.158	7.460	20.275
Juros sobre capital próprio	-	-	34.000	51.000
Outros	(758)	(522)	(473)	(1.499)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(172.072)</b>	<b>(331.370)</b>	<b>(99.593)</b>	<b>(212.477)</b>

(1) Refere-se substancialmente a R\$30.905 de imposto de renda a compensar pago no exterior (Nota 7).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

(Em milhares de Reais)

**20 Receita**

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&amp;F</b>	<b>239.634</b>	<b>441.281</b>	<b>191.148</b>	<b>377.810</b>
Derivativos	235.351	432.936	186.909	369.037
Câmbio	4.277	8.331	4.177	8.690
Ativos	6	14	62	83
<b>Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)</b>	<b>268.701</b>	<b>532.132</b>	<b>240.574</b>	<b>492.290</b>
Negociação - emolumentos de pregão	63.765	126.406	168.915	352.885
Transações - compensação e liquidação	196.550	396.110	56.668	119.899
Outras (2)	8.386	9.616	14.991	19.506
<b>Outras receitas</b>	<b>86.522</b>	<b>173.793</b>	<b>81.334</b>	<b>159.431</b>
Empréstimos de valores mobiliários	18.747	39.860	17.202	32.607
Listagem de valores mobiliários	11.748	23.464	11.617	22.893
Depositária, custódia e back-office	25.157	48.854	22.937	45.042
Acesso dos participantes de negociação	13.072	25.267	12.078	24.548
Vendors - cotações e informações de mercado	17.380	33.074	16.301	32.525
Outras	418	3.274	1.199	1.816
<b>Deduções</b>	<b>(61.584)</b>	<b>(118.680)</b>	<b>(53.200)</b>	<b>(106.045)</b>
PIS e Cofins	(54.240)	(104.512)	(46.547)	(93.215)
Impostos sobre serviços	(7.344)	(14.168)	(6.653)	(12.830)
<b>Receita</b>	<b>533.273</b>	<b>1.028.526</b>	<b>459.856</b>	<b>923.486</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&amp;F</b>	<b>239.634</b>	<b>441.281</b>	<b>191.148</b>	<b>377.810</b>
Derivativos	235.351	432.936	186.909	369.037
Câmbio	4.277	8.331	4.177	8.690
Ativos	6	14	62	83
<b>Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)</b>	<b>268.701</b>	<b>532.132</b>	<b>240.574</b>	<b>492.290</b>
Negociação - emolumentos de pregão	63.765	126.406	168.915	352.885
Transações - compensação e liquidação	196.550	396.110	56.668	119.899
Outras (2)	8.386	9.616	14.991	19.506
<b>Outras receitas</b>	<b>94.910</b>	<b>190.252</b>	<b>89.602</b>	<b>176.701</b>
Empréstimos de valores mobiliários	18.747	39.860	17.202	32.607
Listagem de valores mobiliários	11.748	23.464	11.617	22.893
Depositária, custódia e back-office	25.157	48.854	22.937	45.042
Acesso dos participantes de negociação	13.072	25.267	12.078	24.548
Vendors - cotações e informações de mercado	17.380	33.074	16.301	32.525
Bolsa Brasileira de Mercadorias - emolumentos e contribuições	839	1.733	1.343	3.762
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	5.358	10.645	5.096	9.807
Outras	2.609	7.355	3.028	5.517
<b>Deduções</b>	<b>(62.094)</b>	<b>(119.693)</b>	<b>(53.685)</b>	<b>(107.005)</b>
PIS e Cofins	(54.627)	(105.288)	(46.912)	(93.926)
Impostos sobre serviços	(7.467)	(14.405)	(6.773)	(13.079)
<b>Receita</b>	<b>541.151</b>	<b>1.043.972</b>	<b>467.639</b>	<b>939.796</b>

(1) Em agosto de 2011, com a entrada em vigor da nova política de preços do segmento Bovespa, as tarifas de Negociação e pós-negociação (Transações) foram rebalanceadas, sem alterar o preço total pago pelos investidores.

(2) Referem-se, principalmente, a receitas de taxas de liquidação de ofertas públicas.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

(Em milhares de Reais)

**21 Despesas diversas**

Descrição	BM&FBOVESPA			
	2012		2011	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Contribuições e donativos	955	2.540	1.060	2.097
Energia elétrica, água e esgoto	2.459	4.908	2.456	4.777
Viagens	1.273	2.161	1.180	2.441
Despesas com provisões diversas	1.351	2.067	1.001	1.171
Seguros	242	478	197	400
Locações	597	1.184	609	1.217
Materiais de consumo	567	994	736	1.254
Outras	1.734	3.625	2.200	1.831
<b>Total</b>	<b>9.178</b>	<b>17.957</b>	<b>9.439</b>	<b>15.188</b>

Descrição	Consolidado			
	2012		2011	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Contribuições e donativos	989	2.596	1.082	2.144
Energia elétrica, água e esgoto	2.521	5.026	2.508	4.879
Viagens	1.473	2.507	1.362	2.733
Despesas com provisões diversas	1.563	2.513	1.413	5.059
Seguros	244	482	198	401
Locações	758	1.491	753	1.498
Materiais de consumo	574	1.009	752	1.328
Outras	874	1.587	1.061	255
<b>Total</b>	<b>8.996</b>	<b>17.211</b>	<b>9.129</b>	<b>18.297</b>



## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

#### *Segmento Bovespa*

O Segmento Bovespa compreende as etapas dos ciclos de negociação de títulos e valores mobiliários, de renda variável e renda fixa, nos mercados de bolsa e Mercado de Balcão Organizado (MBO). A BM&FBOVESPA administra os mercados de bolsa e MBO nacionais para a negociação de valores mobiliários de renda variável, os quais incluem ações, recibos de ações, certificados de depósito sobre ações de empresas brasileiras ou estrangeiras (BDR - *Brazilian Depository Receipts*), derivativos sobre ações, bônus de subscrição, cotas de diferentes tipos de fundos de investimentos fechado, cotas representativas de certificados de investimento audiovisual, opções não padronizadas (*warrants*) de compra e de venda sobre valores mobiliários, e outros títulos e valores mobiliários autorizados pela CVM.

#### *Segmento BM&F*

O Segmento BM&F abrange as principais etapas dos ciclos de negociação e liquidação de títulos e contratos: (i) sistemas de negociação em ambientes de pregão eletrônico e pregão via internet (WebTrading); (ii) sistemas de registro, compensação e liquidação de operações, integrados a sistema de gerenciamento de risco destinado a assegurar a boa liquidação das operações registradas; e (iii) sistemas de custódia de títulos do agronegócio, de ouro e de outros ativos.

Além disso, esse segmento abrange a negociação de mercadorias, de câmbio pronto, de ativos da dívida pública, dos serviços prestados pelo Banco BM&F e pela Bolsa Brasileira de Mercadorias.

#### *Produtos Corporativos e Institucionais*

Referem-se basicamente aos serviços prestados como depositária dos valores mobiliários, bem como empréstimos dos valores mobiliários e listagem de valores mobiliários (registro de emissores de títulos e valores mobiliários para negociação em nossos sistemas), sinais de informações, serviços de classificação de commodities e fornecimento de produtos tecnológicos.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

	30 de junho de 2012			
	Consolidado			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	Bovespa	BM&F	Corporativos e	Total
	Bovespa	BM&F	Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	532.132	441.281	190.252	1.163.665
Deduções	(56.116)	(46.030)	(17.547)	(119.693)
<b>Receita</b>	<b>476.016</b>	<b>395.251</b>	<b>172.705</b>	<b>1.043.972</b>
Despesa ajustada	(105.495)	(78.516)	(70.468)	(254.479)
Depreciação e amortização	(22.552)	(15.931)	(7.414)	(45.897)
<i>Stock Options</i>	(6.263)	(5.500)	(4.782)	(16.545)
Provisão para perdas - Contas a receber	17	4	(870)	(849)
Outras	(6.829)	(5.901)	(1.782)	(14.512)
<b>Despesa total</b>	<b>(141.122)</b>	<b>(105.844)</b>	<b>(85.316)</b>	<b>(332.282)</b>
<b>Resultado</b>	<b>334.894</b>	<b>289.407</b>	<b>87.389</b>	<b>711.690</b>
Equivalência patrimonial				79.876
Resultado financeiro				120.222
Imposto de renda e contribuição social				(331.370)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>334.894</b>	<b>289.407</b>	<b>87.389</b>	<b>580.418</b>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

	30 de junho de 2011			
	Consolidado			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	Bovespa	BM&F	Corporativos e	
			Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	492.290	377.810	176.701	1.046.801
Deduções	(49.417)	(39.895)	(17.693)	(107.005)
<b>Receita</b>	<b>442.873</b>	<b>337.915</b>	<b>159.008</b>	<b>939.796</b>
Despesa ajustada	(117.860)	(83.217)	(83.146)	(284.223)
Depreciação e amortização	(13.276)	(11.245)	(7.874)	(32.395)
<i>Stock Options</i>	(13.515)	(11.661)	(9.495)	(34.671)
Provisão para perdas - Contas a receber	(171)	10	534	373
Outras	(2.311)	(1.793)	(456)	(4.560)
<b>Despesa total</b>	<b>(147.133)</b>	<b>(107.906)</b>	<b>(100.437)</b>	<b>(355.476)</b>
<b>Resultado</b>	<b>295.740</b>	<b>230.009</b>	<b>58.571</b>	<b>584.320</b>
Equivalência patrimonial				59.632
Resultado financeiro				134.008
Imposto de renda e contribuição social				(212.477)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>295.740</b>	<b>230.009</b>	<b>58.571</b>	<b>565.483</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 30 de junho de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

## **24 Seguros**

A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 30 de junho de 2012, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramo da Apólice</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Valores em risco, danos materiais, prédio e equipamentos	417.727
Responsabilidade civil	108.065
Obras de arte	16.133

## **25 Evento subsequente**

Em reunião realizada em 07 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de dividendos no montante de R\$240.065, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2012. Os dividendos serão pagos em 31 de outubro de 2012 tomando como base de cálculo a posição acionária de 09 de agosto de 2012.

\* \* \*